



Ford Aprovado
Usados Certificados

16.900€
Ford Focus Station
2018 | Gasolina

Agora com oferta de
7 anos 2 anos
de Manutenção Programada

A oferta de garantia até 7 anos compreende à data de matrícula e é limitada aos 140.000 Km (o que ocorrer primeiro). A manutenção oferecida é de acordo com a programação da marca e não inclui material de desgaste. Campanha válida até 15 de setembro e limitada ao stock existente. Visitar Auto.com.pt. Para mais informações consulte a Hermotor.

HERMOTOR

FAMALICÃO
Junto ao Mercado Abastecedor
T. 253 520 534 | 917 502 928
famalicao@hermotor.pt

GUIMARÃES
Na Rodovia de Covas
T. 253 520 534 | 917 502 928
guimaraes@hermotor.pt



BIMENSAL | 27 JUNHO 2019 | N.º 630

entremargens

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE 252.872.953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

PÁGINA 17
Entrada em Santo Tirso por Frádegas cortada até agosto

PÁGINAS 8 E 9
Maioria socialista faz aprovar moção de confiança ao novo presidente

ENTREVISTA A RUI RIBEIRO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

“Eleições intercalares nunca fizeram sentido”



CENSURA DO CDS NÃO PASSA NA ASSEMBLEIA, MESMO COM O VOTO FAVORÁVEL DO PSD

PÁGINA 21
Armindo vence Rali de Castelo Branco

PÁGINA 24
Conan Osiris, GNR e Herman José nas festas de São Bento



FOTO: CMST

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189



FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Gris-Gris”



Percussões viscerais num transe coletivo

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Malcolm John Rebennack faleceu no passado dia 6 de junho. Sob o nome artístico de Dr. John, o compositor americano lançou em 1968 o seu álbum de estreia. Unanimemente considerado o seu melhor trabalho, “Gris-Gris” mistura a música de rua da sua cidade natal, Nova Orleans, com ritmos afro-caribenhos. Sobressaem as percussões viscerais que intensificam a atmosfera nebulosa. Estamos próximos do sobrenatural num transe coletivo que pactua com o *funk* e as texturas *R&B*.

O excêntrico músico apresenta-se como o Viajante da Noite. Celebra o seu enigmático ritual num estranho êxtase patológico. A temática vudu, a voz quase sempre falada e o poder das congas intensificam o exotismo predominante. Escutamos atentamente os coros femininos e ficamos con-

fortáveis com a amplitude tribal. As batidas tropicais são o nosso amuleto. Digerimos facilmente a linha melódica sinuosa, os sussurros, o bandolim festivo ou as flautas do Médio Oriente. Com “Croker Courtbullion” temos mais dificuldade. Entramos num exercício livre, a roçar uma faceta quase mentecapta que já tínhamos calculado ao manusear a capa. O fumo intenso e a imagem com cores distorcidas já nos tinham sugerido um ambiente lascivo ou psicotrópico. O despieste é curto e não ficamos com mazelas. Prosseguimos até à faixa final, “I Walk on Guilded Splinters”. O tema foi recreado por vários artistas como Cher, Humble Pie, The Allman Brothers Band ou, entre outros, Paul Weller. Muitas versões aparecem com a grafia “Gilded” em vez de “Guilded”. O teor metafísico fecha esta festa vibrante. Estamos enfeitiçados e somos obrigados a visitar estes bons espíritos.

É muito difícil encontrar este disco no nosso país. A nível internacional o interesse tem aumentado, embora não atinja valores proibitivos. A exceção mais evidente terá sido em março deste ano em que um exemplar foi vendido por quase 700 euros. Era uma edição mono da ATCO Records e estava ainda lacrado de origem. |||||

“

Unanimemente considerado o melhor trabalho de Malcolm John Rebennack, “Gris-Gris” mistura a música de rua da sua cidade natal, Nova Orleans, com ritmos afro-caribenhos.

GUIMARÃES | PERFORMANCE

Co/Lapse chega ao palácio Vila Flôr

PERFORMANCE DE GUSTAVO COSTA E HENRIQUE FERNANDES TOMA CONTA DO PALÁCIO VILA FLÔR NO ÂMBITO DA EXPOSIÇÃO “DISPOSOFÓNICOS: ACUMULADORES DE OBJETOS SONANTES, DA SONOSCOPIA”

Co/Lapse é uma performance audiovisual composta por vários fragmentos musicais que vão sendo expostos por ordens cronológicas imaginárias, numa narrativa construída pelas diversas associações individuais feitas pelo público.

A matéria-prima é baseada na controversa obra de Pedro Cabrita Reis, exposta no Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso, e consiste na dureza do tijolo e do cimento, que serão utilizados nesta criação como elementos de edificação e destruição de formas e motivos sonoros. A apresentação desta performance está marcada para o dia 28 de junho, às 18h30, no âmbito da exposição Disposofónicos: Acumuladores de Objetos Sonantes, da Sonoscopia, que pode ser visitada no Palácio Vila Flor até 13 de julho. |||||

GUIMARÃES | EXPOSIÇÕES

‘Geometria Sónica’ e ‘Carlos Bunga - Arquitetura da Vida’ abrem novo ciclo no CIAJG

NOVAS EXPOSIÇÕES RESULTAM DE COPRODUÇÕES COM O ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS E O MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA E PODEM SER VISITADAS A PARTIR DE 29 DE JUNHO.

Um dia recheado de inaugurações e de uma programação extensa que para lá da abertura de duas novas exposições, traz ainda o filósofo italiano Emanuele Coccia ao CIAJG para uma conferência às 17h00, terminando o dia com uma “Noite Sónica”, pelas 23h00, composta por performances e concertos de Ricardo Jacinto e Pedro Tropa, Manon Harrois, Francisco Janes, Tomás

Cunha Ferreira e Pedro Tudela.

Na manhã seguinte, 30 de junho, às 11h00, as famílias são convidadas a participar na ‘Máquina de Fazer Museus - Ver o invisível’, uma oficina performativa, orientada por Nuno Preto, que será habitada pela imaginação e pela descoberta dos lugares invisíveis do CIAJG.

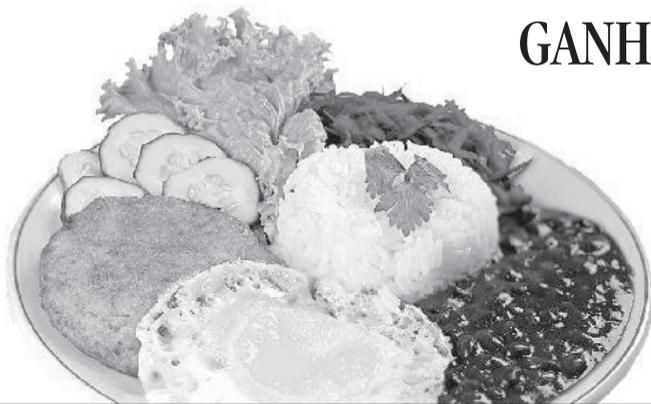
O convite para este dia é pleno e de entrada livre para todos. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de junho foi o nosso estimado assinante **Francisco Virgílio Fernandes**, de Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Morreu o bicho,
acabou-se a peçonha**



SEXTA, DIA 28

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Max. 26° / min. 12°



SÁBADO, DIA 29

Céu limpo. Vento moderado
Máx. 27° / min. 13°



DOMINGO, DIA 30

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 29° / min. 15°



MÚSICA | VILA DAS AVES

JUUL é nome que se segue na noite tirsense do CCMVA

CONCERTO REALIZA-SE ESTE SÁBADO, 29 DE JUNHO, PELAS 21H30 HORAS NO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES. A ENTRADA É GRÁTUITA

Joana Martins é JUUL, uma artista de 22 anos natural de S. Tomé de Negrelos. Dia 29 de junho atua no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA) para mais uma edição da Noite Tirsense.

Começou o seu percurso aos 18 anos e lançou o seu primeiro EP, intitulado "I'll keep dreaming EP", em 2016, com quatro temas da sua autoria e produção. Juul começava, assim, a divulgar o seu trabalho. Em

2017, junta-se a Diogo Ribeiro e José Fernandes e juntos abraçam vários concertos na zona Norte e algumas participações em rádios locais. A trabalhar em Oxford como enfermeira, participou, inclusive, no programa BBC Discovery e é a partir do Reino Unido que continua a produzir e a divulgar a sua música.

Com novos singles lançados já este ano, Juul sobe ao palco às 21h30 para um concerto com entrada gratuita. IIII

FESTAS POPULARES | RORIZ E RIBA DE AVE

São Pedro sai à rua em Roriz e Riba de Ave

FESTAS EM HONRA DO PADROEIRO ESTENDEM-SE POR TRÊS DIAS NUM PROGRAMA QUE ALIA O RELIGIOSO E O PROFANO COM ATIVIDADES PARA TODOS OS GOSTOS.

Com o património do mosteiro como pano de fundo, a paróquia de Roriz festeja o seu santo padroeiro com um programa repleto durante todo o fim de semana.

A noite de sexta, dia 28, está reservada para uma atuação da aula de zumba que precede a subida ao palco de Patrocínia Costa e suas bailarinas. No sábado, dia da tradicional 'noitada' de São Pedro, a cor e a música vão sair à rua para deli-

DEPOIS DE SANTO ANTÓNIO E SÃO JOÃO, AS FESTIVIDADES FAZEM-SE AGORA EM HORNTA DE SÃO PEDRO

ciar o muito público junto à Igreja para ver as marchas populares. Após as marchas é a vez de grupo Sons mo Minho tomar conta da festa e animar a serão noite dentro. Durante o dia os "Os Lateiros de Roriz" vão percorrer a freguesia de lés a lés.

O dia de domingo contempla as celebrações religiosas com a eucaristia cantada pela bande de música às 10h30 e durante a tarde a majestosa procissão dedicada a São Pedro seguida pelo concerto da Banda Filarmónica da Gafanha.

D'ALVA EM RIBA DE AVE

Em Riba de Ave, as festividades de fim de semana arrancam na noite de sexta o espetáculo musical do artista Ti Maria da Peida. No sábado, realiza-se a eucaristia em honra do padroeiro a partir das 18h15, sendo que a noite fica entregue, primeiro à performance da Academia Oamis e mais tarde com a subida ao palco dos D'Alva com a afterparty a cargo do DJ Alive. O programa de domingo terá a bênção dos capacetes do RDA Motooclube (12h15) e partir das 15 horas a chegada da fanfara dos Bombeiros de Riba de Ave e trinta minutos mais tarde os cantares ao desafio com Maria do Sameiro que precede a procissão em honra de São Pedro. O programa fecha com a atuação do Grupo de Cantares da Comunidade do Centro Social e Cultural de Riba de Ave. IIII



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

RUI RIBEIRO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

“Eleições intercalares nunca fizeram sentido”

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL FALA DO PRESENTE POLÍTICO DO CONCELHO, DO PROCESSO DE SUCESSÃO À PRESIDÊNCIA DA AUTARQUIA, DOS PEDIDOS PARA ELEIÇÕES INTERCALARES E DO LIMBO LEGAL E POLÍTICO DO ÓRGÃO DE SOBERANIA A QUE PRESIDE.

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

Rui Ribeiro é um homem tranquilo. A postura serena e visão panorâmica que tem da política permitem-lhe manter o tom barítono e a cadência compassada da voz, mesmo estando no centro do turbilhão político.

Presidente da assembleia municipal desde 2013, o empresário, economista de formação, não gosta de perder tempo com discussões estéreis e leituras enviesadas. Socorre-se da lei e dos valores éticos e democráticos para reger a sua atividade política. O objetivo é único: manter o funcional normal das instituições.

Em termos do sistema autárquico, qual é o papel efetivo da assembleia municipal?

Neste enquadramento legal, é bastante reduzido. Na verdade, as competências da assembleia estão perfeitamente definidas e, embora se diga que é um órgão deliberativo, no sentido em que vota os diplomas, a verdade é que não há uma iniciativa

propriamente dita da assembleia.

Essa portanto será a grande diferença para a assembleia da república.

Sim. Não tem essa iniciativa legislativa. Há um ou outro ponto, nomeadamente na definição do IML, derrama, participação do município no IRS em que a assembleia pode, e normalmente apresenta, propostas alternativas. Necessariamente, em qualquer assembleia, a aprovação dessas propostas depende sempre da relação de forças que existe. Hoje, em Santo Tirso, há uma maioria absoluta do Partido Socialista e por norma as propostas oriundas da câmara são aprovadas sem grandes sobressaltos.

A assembleia é suposto ter ainda um papel fiscalizador, mas a verdade é que não tem mecanismos, não tem meios para o fazer. A lei diz que pode e dever acompanhar os trabalhos da câmara. Fá-lo das formas habituais, quando os documentos são remetidos à assembleia. Agora, quer eu, quer os deputados, temos as nossas funções profissionais. Somos uma espécie de políticos em part-time. Costumo dizer que é um hobby.

A assembleia municipal tem condições para cumprir esse desígnio de fiscalização na sua totalidade?

Muito dificilmente. A assembleia não tem pessoal próprio. Aliás, a lei diz que o pessoal da assembleia deve ser cedido pela câmara municipal. E quero salientar que as pessoas que a câmara designou para apoiar a assembleia municipal têm tido um trabalho absolutamente impecável. Porém, são funcionários da câmara e

dão uma perninha à assembleia.

Os membros da assembleia como têm as suas atividades profissionais, não têm essa disponibilidade, portanto na prática esta fiscalização não funciona. Quanto muito podemos fiscalizar sob ponto de vista formal, mas não sobre o seu conteúdo. Acho que esta é uma pecha da democracia, porque as assembleias municipais são decorativas e pouco interventivas.

Por exemplo, a assembleia não tem um espaço próprio dentro da câmara. Não temos um gabinete, não temos uma sala. Eu não tenho dúvidas que se o pedir, que o executivo me concederá, nem que seja a título transitório, uma sala para reunir ou tomar uma iniciativa, mas está sempre dependente. A assembleia municipal vagueia pelos corredores da câmara. Isso não é dignificante para a assembleia, nem para a democracia.

Há cerca de um ano, em entrevista ao Entre Margens, José Pedro Miranda, atual presidente da comissão política concelhia do PSD e cabeça de lista nas últimas autárquicas à assembleia municipal, referia-se a esse papel decorativo e formal e questionava retoricamente, “se funciona? Sim. Se funciona sobre os pressupostos para a qual foi criada? Não.” Concorda com esta análise?

Em termos genéricos, sim. A assembleia tem funcionado, sob o ponto de vista legal. A minha maior respon-

sabilidade é fazer com que os mecanismos legais sejam totalmente seguidos. Agora, se do ponto de vista político funciona melhor ou pior? Essa responsabilidade cabe aos deputados. Ninguém pode pedir ao presidente da assembleia que seja uma espécie de locomotiva para que haja mais ou menos debate político. O nosso papel não é esse. O nosso papel tem que ser o de moderador, conciliador.

Quais seriam as condições mínimas para que a assembleia municipal pudesse exercer as suas funções de modo efetivo? Estamos a falar de orçamento, espaço e staff próprio?

Tudo o que referiu. A assembleia municipal tem um orçamento próprio, mas que serve praticamente apenas para pagar as senhas de presença. Os deputados não são remunerados. Eu, enquanto presidente, também não e aliás é algo que sempre fiz questão de sublinhar na minha vida política. As verbas e o dinheiro que recebo das senhas de presença são normalmente encaminhadas para instituições de utilidade pública.

O que vou dizer pode ser um bocadinho perigoso, mas acho que quando se fala de fazer um trabalho de fiscalização, ele deve ser feito de modo profissional, por pessoas que estão a tempo inteiro com uma remuneração. Obviamente que se isso viesse a acontecer, o primeiro a abandonar o cargo seria eu porque eu não con-

RUI RIBEIRO: “QUER EU, QUER OS DEPUTADOS, TEMOS AS NOSSAS FUNÇÕES PROFISSIONAIS. SOMOS UMA ESPÉCIE DE POLÍTICOS EM PART-TIME. COSTUMO DIZER QUE É UM HOBBY”.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

É uma precipitação. Algumas forças políticas, como é comum dizer-se, deviam contar até dez, respirar fundo e depois sim emitir os juízos de opinião”.

As pessoas valorizaram a postura do até então vice, agora presidente da câmara e entenderam que lhe deviam dar essa confiança política. Naturalmente, agora terá que demonstrar que é merecedor dessa confiança. Esse é o trabalho”.

à altura da responsabilidade. Se se sentia apto e disponível para encarar essa responsabilidade. Aliás, é uma pergunta quase retórica porque um vice-presidente está sempre sujeito a essa situação. Neste caso o motivo não é muito agradável, sobretudo para a pessoa em si, por estar envolvida numa situação cujo desfecho é desconhecido. E para o resto de executivo não será certamente confortável, da mesma forma que não o é para nenhum município que o seu município seja notícia por estas razões.

Alberto Costa disse-me que se sentia perfeitamente à vontade para o desempenho do cargo, algo que confesso já esperava. Daí para a frente desenrolaram-se todos os mecanismos legais que rapidamente se consumaram de forma a garantir o normal funcionamento do sistema. Portanto, do ponto de vista legal, que era a minha principal preocupação, ao fim de uma semana estava tudo completamente resolvido.

E do lado da oposição?

Das outras forças políticas, senti as suas preocupações. Só fui contactado por duas forças representadas na assembleia municipal. Obviamente que o PS dispensava esse tipo de intervenção pela posição tomada pela comissão política concelhia publicamente.

Da parte da coligação, o CDS apresentou uma moção de censura que será votada na próxima assembleia. O PSD de uma forma mais informal, talvez até pelo relacionamento de amizade que tenho com o José Pedro Miranda demonstrou-me a sua preocupação relativamente à situação.

Não devemos ter uma visão enviesada das coisas. Não podemos olhar só com um olho, mas sim ter uma visão global e perceber que este

cebo para mim próprio essa situação.

Uma equipa profissional precisa de um espaço, precisa de meios, precisa de ter ferramentas e mecanismos de controlo e fiscalização como qualquer empresa. A assembleia não tem, nem consegue ter esse papel. A lei teria que ser radicalmente mudada e teriam que ser constituídos verdadeiros gabinetes da assembleia dentro das câmaras municipais que pudessem fazer essa fiscalização de forma eficaz.

Podemos tirar ilações da forma como funcionam as assembleias no Porto ou Lisboa e extrapolá-las para o resto do país?

Talvez. O facto de haver alguma experiência pode sempre trazer-nos conhecimento. Se é a melhor forma de funcionar? Penso que mesmo nesses casos o staff que eventualmente têm corresponde mais a um papel político do que propriamente fiscalizador. O trabalho político deve ser dos deputados, o trabalho técnico é outra coisa. Não é necessário ser político para fazer um trabalho técnico. Se calhar até é bom que não seja.

É uma área complexa e delicada.

Eu tenho especial preocupação nesta área da fiscalização. Até porque não vejo isso como andar à caça de problemas, mas sim como uma ferramenta para garantir a normalidade do funcionamento das instituições.

Numa altura em que se discute muito

a transferência de competências, ou seja, a entrega de mais poder e mais verbas para os municípios, vejo com muita preocupação que não haja uma discussão proporcional relativamente aos mecanismos de controlo. Quando se trata da discussão destas matérias fala-se só dos envelopes financeiros. É preciso outras visões. Esse poder, que não pode tornar-se discricionário, deve ser muito bem fiscalizado sob pena de criarmos, sobretudo nos municípios mais pequenos, uma espécie de clientela do poder político. As câmaras são grandes empregadores e vão tornar-se maiores. Há aqui um perigo latente. Poderão dizer-me que estou a tecer juízos de valor sobre os autarcas. Não, penso que estou a ser realista.

Pensa que por todas as essas novidades que vão surgir nos próximos tempos, a lei que regula o funcionamento autárquico deve ser profundamente repensada?

Deve ser fortalecida, sim. As câmaras fiscalizarem-se a elas próprias é um problema. Não é por acaso que as empresas a partir de uma determinada dimensão têm os revisores de contas que são externos às empresas e vão aferir da regularidade das contas e das operações. Eu vejo a assembleia municipal quase como um ROC dos executivos. Dir-me-á que há ROCs para as contas da câmara. Para as contas sim. Mas há outras contas. Há outros comportamentos, outros procedimentos.

Muitos dos problemas que o país tem passado tem a ver com a falta de fiscalização em várias áreas e que também nos municípios o papel da assembleia deveria ser reforçado. Não é uma busca de poder. Não se trata de criar qualquer tipo de contrapoder dentro do município, longe disso, mas seria bom para a transparência.

Nas últimas semanas, o concelho viu-se envolvido num turbilhão de acontecimentos políticos. Que papel deve ter numa situação destas um presidente da assembleia municipal? Qual foi o seu neste caso?

Desde logo tive o papel de, num primeiro momento, ter uma conversa muita franca e aberta com aquele que é o sucessor, no sentido de assegurar o normal funcionamento do município sob o ponto de vista legal. A lei é muito clara sobre esta questão. É inquestionável a legitimidade do vice-presidente para assumir o cargo da presidência.

Naturalmente, na nossa reunião, a pergunta que lhe fiz era se se sentia

fenómeno que a sociedade portuguesa vem atravessando, infelizmente, é transversal a todo o espectro político. São os chamados telhados de vidro. Portanto é preciso ter muito cuidado quando fazemos estas apreciações porque nos pode bater à porta.

Estas preocupações são legítimas e devem existir, mas há uma coisa que eu tenho alguma dificuldade em aceitar que são as chamadas ‘cavalgadas políticas’ de ocasião. Penso que a política deve ser feita de uma forma mais séria. Aproveitar o momento e a espuma do dia só para fazer a política do ataque não é uma fórmula que aproxima as pessoas dos políticos. Esse modelo está esgotado. A política é uma atividade nobre. E nós temos que ter a nobreza de caráter de não fazer aproveitamento do momento. Temos que fazer uma leitura mais vasta da realidade, seja da realidade municipal ou nacional.

O que as pessoas querem é políticos responsáveis, que se dediquem ao trabalho e lhes resolvam os problemas. O tempo que se perde a ter essa discussão estéril é o tempo em que se podiam estar a fazer coisas mais úteis.

As posições de alguns partidos com representação no concelho apontavam à possibilidade de eleições intercalares. Isso faria algum sentido? Nenhum. Sob o ponto de vista legal, não faz nenhum sentido. Por exemplo, esta moção de censura que vai à assembleia está consagrada na lei, é verdade, no entanto ainda que a assembleia municipal a aprovasse por unanimidade não teria nenhum efeito prático. Zero. Não destituía ninguém, não havia nenhum problema.

Obviamente que teria uma leitura política. Mas apenas isso. O executivo poderia sentir-se de tal forma fragilizado que apresentasse uma renúncia em bloco e só isso poderia provocar eleições intercalares. É uma precipitação. Algumas forças políticas, como é comum dizer-se, deviam contar até dez, respirar fundo e depois sim emitir os juízos de opinião.

Eleições intercalares nunca fizeram sentido. Aliás, das conversas que tenho tido com o líder do PSD, nunca me falou dessa situação. Disse-me que também não concordava com essa visão. Estou curioso para perceber qual será o sentido de voto do PSD na votação da moção de censura. É uma curiosidade política.

Que valor atribui à posição pública de todos os presidentes de junta no sentido de se solidarizarem com o

novo presidente da câmara?

É um sinal claro. Devo dizer que fiquei surpreendido. Desde logo por terem tomado essa iniciativa, atendendo aos posicionamentos políticos dos líderes das bancadas partidárias.

Quando se vê uma unanimidade de todos os presidentes de junta votarem favoravelmente este manifesto, tem uma leitura muito forte. Os presidentes eleitos pelo PSD darem esta confiança política inequívoca ao novo presidente, tem uma leitura política muito forte. Eu não gostava de estar no lugar dos líderes do PSD, francamente não gostava.

Este extravasar das linhas políticas é muito comum em termos autárquicos, porque são eleições que vão no sentido da apreciação da postura dos políticos e não tanto como forças partidárias. A ideologia conta pouco. As pessoas valorizaram a postura do até então vice, agora presidente da câmara e entenderam que lhe deviam dar essa confiança política. Naturalmente, agora terá que demonstrar que é merecedor dessa confiança. Esse é o trabalho.

Como é que perspectiva os próximos dois anos até ao final deste ciclo autárquico?

No fundo, nos últimos seis anos não tem havido grandes sobressaltos. Tivemos este episódio, mas espero que até ao fim do mandato as coisas decorram com tranquilidade. É esse o grande objetivo de todos. Que haja essa lucidez, tranquilidade e colaboração entre os órgãos eleitos porque é daí que se retira a função dos servidores públicos. Nós fomos eleitos para servir. Às vezes perdemos um pouco essa noção e os eleitos colocam-se em cima das tamancas e acham que estão um bocadinho acima de todos os outros. Não, pelo contrário. Eu estou na política para fazer o melhor que sei e posso, dar o meu melhor para que todos possamos ter uma qualidade de vida melhor. IIII

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



OPINIÃO

“Data venia” ao Miguel Duarte



Adélio Castro

Apetecia-me escrever sobre o mar, o sol, as férias, peixes, mariscos e vinhos frescos. Eu bem tentei..., mas, por mais que tentasse, um nó negro como a noite, sufocou-me, atascando-me a pena numa invencível áfona branca.

Sabem, o Miguel Duarte é um chato, chato como a potassa...

Quando vi, de coração apertado e estômago embrulhado, as imagens do corpo do menino Aylan Kurdi tombado na serena rebentação de uma praia turca, sim, naquele mediterrâneo das nossas férias de sonho, que se transformou num gigantesco cemitério de seres humanos que fogem aterrorizados da guerra e da miséria, eu, nós, todos, devíamos ter desatado a cobrir o mar de barcos, boias, canoas, jangadas, pranchas de sulf e colchões de ar, até construirmos uma espécie de ponte das barcas que fosse trilho seguro para estas crianças e estas gentes tão sofridas. Aliás, já muito antes disso, deveríamos ter ido todos lá a correr com um grande carregamento de camisas de força e ter internado os loucos que desgovernam aquele naco de inferno.

Mas eu não levantei o rabo do sofá, embededando a consciência com umas tretas do género, *bem, eu não percebo nada disto, de barcos só sei que começam pela letra “b”, eu não posso, tenbo filhas, família, profissão, que raio é que eu posso fazer?*

E nisto, diga-se em abono da verdade, fui muito bem acompanhado, por quase todos, e em especial pelos governantes europeus.

Estava eu quase convencido, com as

minhas próprias tretas, quando, o melgado Miguel Duarte, armado em carapau de corrida, levanta o rabo do sofá, suspende a sua cómoda vida, o seu doutoramento, despede-se da família e amigos e voluntária e graciosamente integra-se numa tripulação de um navio e desata a salvar vida a milhares de seres humanos. Diz-nos o Miguel, como se não fosse nada do outro mundo, que anda a tentar aprender a viver com o inenarrável horror dos muitos seres humanos, que se afogaram, ali mesmo diante dele, sem que ele os pudesse salvar.

E com a serenidade dos justos, despe-me das minhas tretas ridículas, fazendo-me um gigantesco desenho que grita, alto e bom som que o sofá não é opção.

Ora, como quase ninguém fez a ponta de um como perante esta tragédia, era de esperar que o mundo em peso, se não fosse por mais, pelo menos para aliviar a consciência, se atropelasse a agradecer com pelo menos tantas medalhas como Portugal atribuiu aos políticos presos ou em vias disso.

Mas não, a verdade é que alguns governantes italianos, não conseguindo arrancar dos restantes governantes europeus, seus iguais, a entreatura que tinham direito e precisavam para resolver este flagelo, resolveram usar o método terrorista de bater nos mais fracos para vergar os mais fortes.

E num país em que é obrigatório e bem, prestar auxílio a um animal ferido na decorrência de um acidente de viação, mesmo que nele não tivesse tido qualquer interferência, sob pena de ser condenado a uma multa até 1.559 euros. Num país em que a omissão de assistência a crianças ou a um qualquer ser humano que esteja, ou pareça estar, inanimado, ferido ou de qualquer outra forma ameaçado, é punida e bem, com uma pena de prisão até um ano ou multa até 2.500 euros, que duplica quando dela resulta a morte. Num país subscritor da Conven-

ção do Direito do Mar das Nações Unidas, que obriga os países aderentes a “prestar assistência a qualquer pessoa encontrada no mar em risco de se perder” e a “resgatar quaisquer pessoas em aflição, quando informado que elas precisam de assistência”.

Neste país do primeiro mundo, passou-se a tentar proibir a assistência a seres humanos em aflição. E em jeito de exemplar aviso à navegação, em lugar de atribuir as tais medalhas à tripulação do barco do Miguel, conseguiu que um qualquer vendido da justiça italiana os acusasse do crime de ajuda à imigração ilegal pela qual estes podem ser condenados a 20 anos de prisão.

Não é novo, embora nem por isso incomode menos, que os azeiteiros da política, sem ofensa para os veros azeiteiros, almejam desde os tempos de Adão e Eva fazer da justiça o seu lupanar privado. Mas o que verdadeiramente me chega a mostarda ao nariz é que, lá de vez em quando, estes barregões conseguem amancebar uns quantos agentes da justiça que, em troca de um punhado de lentilhas, enlodam, empioham e violam a justiça nos seus infectos catres.

Espero que a justiça italiana, honre as suas tradições e espete com um código penal italiano anotado nas fuças destes seus tristes agentes.

No que me toca, vou tentar ser aprendiz de Miguel Durte, mesmo que seja a chagar-vos com umas patacoadas tão chatas como ele, em lugar de vos falar do mar, o sol, as férias, peixes, mariscos e vinhos frescos. IIIII



Espero que a justiça italiana, honre as suas tradições e espete com um código penal italiano anotado nas fuças destes seus tristes agentes”.

Airinhos da Galiza



Luís Américo Fernandes

Causou grande consternação em Espanha o falecimento num desastre de viação do conhecido futebolista que passou pelo Benfica, José António Reyes e que, bem vistas as circunstâncias, se não se tratou de um suicídio, foi o que pareceu. Herói para muitos no campo da bola, de modo algum poderá sê-lo no campo da cidadania pois, como no-lo pinta um comentador assidado no texto que lhe dedicou um cronista de a Voz de Galícia deste 6 de junho “quem circula num veículo a mais de duzentos quilómetros por hora ou quem faz “voar” um carro (um dos dois acompanhantes que, infelizmente ainda teve palavras para o susto mas que acabou por falecer no hospital “íamos a muita velocidade e o carro voou”) ou quem converte uma estrada numa roleta russa, não é um herói. É autenticamente um homicida” (Xosé António Carneiro, in “O país das Maravilhas-220”). Afinal, um anti-herói, no preciso momento em que as autoridades galegas manifestaram grande preocupação pelas consequências da sinistralidade rodoviária, sobretudo no aumento de mortos e feridos graves, o que levou um outro periódico, o “Diário de Pontevedra” desse mesmo dia a chamar à primei-

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 630 - 27 JUNHO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA

2 - VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA

SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

“

A expressão “professor do ano” é reflexo de uma cultura profissional feita de solidão de sala de aula e de autossuficiência. Rankings são instrumentos de classificação, de competição, de comparação entre pessoas. Como se fosse possível compará-las...!

JOSÉ PACHECO

ra página esta cacha: “tráfico controlará a los jóvenes ante el aumento de accidentes por velocidad excesiva.”

Das leituras dos periódicos não vou de modo algum focar o tema mais recorrente e assaz complexo de umas eleições legislativas que deixaram em “banho maria” a solução da governabilidade deste país, sobretudo após mais umas eleições concelhias e autonómicas que batalharam ainda mais o xadrez político espanhol no início de um verão que, em termos climáticos, vai ainda muito morno e primaveril.

Temos o S. João à porta e, por cá, as queimadas das fogueiras nas praias e outras tradições celtas que com as festanças e a gastronomia local animam o arraial, começam a dar que falar. E como para nós, portuguesas, não há S. João sem a sardinha assada na brasa, o assunto que mais prendeu a minha curiosidade de leitor apurado foi um dossier temático que vi tratado na mesma Voz da Galícia sobre a preocupação pelos níveis de captura da sardinha ibérica quer na nossa costa atlântica até ao cabo Finisterra, quer na Costa Cantábrica, a partir daí. O título desde logo acentuava “os níveis de biomassa preocupantes desta espécie” que, a crer no organismo de Vigo que a tutela, “neste momento, a sardinha está bem melhor que em 2016/ 2017 e muito distante do estado crítico em que se encontrava em 2.000”, que obrigou as autoridades da UE a limitar os stocks de captura para níveis baixos a que o consumo não estava habitu-

ado, quando os cientistas que estudavam seriamente a questão aconselhavam um “jejum” de pelo menos 15 anos para repor a biomassa dessa espécie em níveis aceitáveis de sustentabilidade; apesar de ter proposto inicialmente uma quota de sete mil toneladas, a última deliberação do organismo da UE sediado na Dinamarca, respondendo à pressão dos armadores ibéricos, autorizou capturas na ordem das 10. 799 toneladas. Um estudo infográfico inserido no dossier dava conta da evolução das capturas registadas no tempo: se em 1960 se atingiu uma quota máxima de 246.287/ ton. que veio a decrescer até 76/78 para voltar a subir até meados de 80 e decrescer depois, paulatinamente, atingiu um mínimo histórico de 20.595 em 2.016/ 2.018. Reparando melhor os níveis de captura só na nossa costa atlântica mantiveram-se mais estáveis e modestos se comparados com os que ocorreram na costa cantábrica. Numa coluna lateral intitulada “Portugal começa a capturar a espécie após oito meses de proibição” declarava-se para iniciar que, “desde setembro passado, os barcos portugueses não veem uma sardinha. No convés, claro, porque na água, sim, vêem-na em abundância tanto os portugueses como os galegos”. Entretanto o governo português autorizou já a sua captura prevista apenas para meados de maio, sendo otimista a perspectiva dos armadores embora descontentes com os preços mais baixos praticados (2 euros/quilo). Fica-se depois a saber que, das 10.179/ton. a repartir por

ambos os países, os portugueses dispoem de 5.000 até finais de junho e as restantes 2.181 para de agosto em diante, correspondendo uma quota de 66,5% para Portugal e 33,5% para Espanha. Entre restrições impostas aos pesqueiros ibéricos figura a de impedir a pesca em zonas de menos de 20 mt de profundidade para impedir as pescas juvenis e são penalizados com vultuosas multas quantitativos acima de 30% de exemplares abaixo dos 13 ctm, a chamada petinga muito apreciada na Galiza, com o nome de “xouvas”.

Estamos na quadra dos Santos Populares, a começar pelo Sto António e a Voz da Galícia na última página sua edição de hoje, intitulava “Lisboa invita a la noche del Santo António” e em subtítulo, a “saudada deja paso esta semana a la fiesta, las sardinas y las bodas”. Pois então que vivam e “sobrevivam” as sardinhas gordas e bem nutridas para que, assadas em plena rua com o seu penetrante aroma, continuem a dar sabor aos arraiais estivais dos Santos Populares. IIII

“

Com o S. João à porta, por cá, as queimadas das fogueiras nas praias e outras tradições celtas que com as festanças e a gastronomia local animam o arraial, começam a dar que falar.

E o vencedor é...



José Pacheco

Com pompa e circunstância, à boa maneira da entrega dos óscares de Hollywood, o anfitrião acabou com o suspense: *O professor vencedor é...*

Provavelmente, o proclamado “professor do ano” será um ótimo professor de sala de aula. Não duvido da sua competência e presumo que seja profundo conhecedor dos conteúdos da sua disciplina. Não duvido da amorosidade, que os “professores nota 20” colocam no seu quotidiano de sala de aula. Mas, o exercício da profissão em sala de aula é manifestação visível de uma cultura profissional eivada de individualismo. A expressão “professor do ano” é reflexo de uma cultura profissional feita de solidão de sala de aula e de autossuficiência. Rankings são instrumentos de classificação, de competição, de comparação entre pessoas. Como se fosse possível compará-las...!

Quem estiver na disposição de assistir à reportagem (1) escutará o premiado dizer que. *estudar é uma coisa para todos*, quando deveria dizer que a educação é um direito de todos. Que *os alunos têm ciclos de atenção durante uma aula, que lhes permitem estar realmente empenhados*, refletindo total ignorância no que tangue aos princípios gerais da aprendizagem e sem referir que esses *ciclos de atenção* são escassos, ou que, numa aula de 50 minutos, se perdem muitas horas de aprendizagem.

Na cerimônia de premiação, houve tempo para contar anedotas como a que se segue: *Quando nós conseguimos respeitar o ritmo dos alunos e permitir que eles próprios controlem o ritmo da aula...* Gostaria que me explicasse como o professor consegue alcançar tal prodígio no contexto de uma sala de aula. Porque escutei de outro professor este lamento: *Tenho lá um aluno que faz muitas perguntas e que me quebra o ritmo da aula!* O leitor sabe o que é “o ritmo da aula”? Nem eu!

Na reportagem da premiação, sem noção do ridículo, o locutor também quis dar um ar da sua graça: *O professor pede aos alunos para escreverem um*

resumo do que é dito na aula, a cada 15 minutos. E até premeia os melhores. O professor “premeia”, à boa maneira pavloviana, ou skynieriana, como era recomendado que os professores fizessem... décadas atrás.

Por seu turno, o júri – pessoa digna de admiração, mas para o qual as ciências da educação ainda são ciências ocultas – ironizou: *As escolas têm modelos educativos extraordinários. O que atrapalha são os alunos...* E mostra que terá lido algo de autor escolanovista: *O professor vencedor do prémio coloca o seu discurso nos alunos. São os alunos que são assim, são os alunos que são assado...*

A segunda frase, enquanto lusa e vulgar expressão, poderia passar por metafórica. Porém, o meu mau feitio força-me a ser denotativo e a recomendar que, nessa frase, haja concordância entre sujeito e predicado: *os alunos são assados*. Literalmente! Nas salas de aula, os alunos assam. O seu senso crítico é sequestrado, a sua capacidade criativa arde em forno lento, o direito à educação é reduzido a cinzas.

Quatro décadas atrás, sozinho em sala de aula, também eu me considerava o “melhor professor do ano e do mundo”. Quando dei sumiço às aulas, passei a não competir, mas a cooperar com os meus colegas, passei a trabalhar em equipe. Não é raro ver premiar com o Nobel, não um cientista isolado, mas uma equipe. E, quando um cientista discursa na cerimônia, fá-lo, quase sempre, agradecendo à sua equipe, lembrando que é pela partilha do engenho humano que a inovação acontece. IIII

(1) Podereis encontrar a reportagem no endereço <https://www.msn.com/pt-pt/noticias/sociedade/rui-correia-é-o-professor-do-ano-em-portugal/vi-AAZ9rf?ocid=spartandbp>

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

ATUALIDADE

NOVO EXECUTIVO CAMARÁRIO

Alterações no executivo obrigam a retoques nos pelouros

ALBERTO COSTA ASSUME PELOUROS DA INOVAÇÃO E REGENERAÇÃO URBANA. NUNO LINHARES ENTRA NO EXECUTIVO E FICA COM A PASTA DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA E RECURSOS HUMANOS. ANA MARIA FERREIRA REGRESSA À VICE-PRESIDÊNCIA DA CÂMARA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

É o início de uma nova etapa para o executivo municipal de Santo Tirso. Após a renúncia de Joaquim Couto ao cargo de presidente da câmara e a sucessão do seu vice, Alberto Costa, à posição de comando dos destinos da autarquia, o executivo reuniu-se de forma extraordinária, no passado dia 6 de junho, para aprovar a nova distribuição de pelouros pelos membros do executivo.

As mexidas foram sensíveis e não vêm alterar de modo significativo o esqueleto base que desde 2017 tem estado em exercício. Com a saída de Joaquim Couto, Alberto Costa assume a presidência da câmara e os

A SUBIDA A VICE-PRESIDENTE NÃO ALTERA O ÂMBITO DA AÇÃO DE ANA MARIA FERREIRA QUE MANTÉM OS PELOUROS DA CONTABILIDADE E TESOURARIA, AMBIENTE, DESPORTO E PATRIMÓNIO MUNICIPAL

pelouros que lhe são normalmente associados, como a coordenação geral das políticas municipais, a gestão financeira ou os projetos e obras municipais. No caso de Costa, assume ainda as áreas da governação local e cidadania e o Invest Santo Tirso, que já faziam parte do seu portefólio enquanto número dois do executivo municipal.

A subida a vice-presidente não altera o âmbito da ação de Ana Maria Ferreira que mantém os pelouros da contabilidade e tesouraria, ambiente, desporto e património municipal, contudo a pasta do planeamento e ordenamento do território passa para o gabinete de Sílvia Tavares. A vereadora segura a grande pasta da educação e as áreas da sua especialidade académica, a informática, como são os sistemas de informação e a modernização administrativa.

No entanto, o emprego e inserção profissional viaja para a secretária do novo vereador, Nuno Linhares, que será responsável pelos sensíveis dossiers da contratação pública, na área de aquisição de bens e serviços, e, aprovisionamento (que deixou Ana Maria Ferreira) e dos recursos humanos. O secretário coordenador do PS/Santo Tirso herdou ainda a polícia municipal, a mobilidade e gestão da via pública, e serviços gerais que pertenciam a Alberto Costa na anterior configuração do executivo.

Nuno Linhares tem 44 anos, é natural de Santo Tirso e licenciado em Gestão Pública pelo Instituto Politécnico do Cávado e Ave – Escola Superior de Gestão. Até ao momento, trabalhava numa agência bancária em Santo Tirso e, desde 2014, exerce o cargo de vice-presidente do Ginásio Clube de Santo Tirso, bem como vogal do conselho fiscal da empresa Águas do Norte (desde junho de 2018), e vogal do conselho fiscal dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (desde 2015).

Tiago Araújo reforça poderes na

cultura e turismo, enquanto José Pedro Machado mantém o estatuto de vereador adjunto e os pelouros na área social, saúde e proteção civil.

Através de declaração política, Alberto Costa afirma que quer “honrar o compromisso de mudar Santo Tirso” e o “voto de confiança” transmitido pelos tirsenses nas urnas, deixando clara a vontade do atual executivo em dar continuidade ao projeto político sufragado pela população de Santo Tirso.

“As prioridades políticas estão definidas, em curso e, acima de tudo, a dar bons resultados”, sublinhou o novo presidente da câmara. “Não faria, portanto, sentido estar a mudar radicalmente, a meio do mandato, aquilo que tão bons resultados tem dado, em matéria de rigor nas contas, de atração de investimento, de requalificação dos espaços públicos e da rede viária municipal, de combate às alterações climáticas, de aposta na educação e na cultura ou de proximidade com as juntas de freguesia e com o tecido institucional do Município”, acrescentou.

Alberto Costa realça que está “confiante e determinado em contribuir para o desenvolvimento económico e social do município e para a melhoria da qualidade da população”. |||||

“*Não faria sentido estar a mudar radicalmente, a meio do mandato, aquilo que tão bons resultados tem dado, em matéria de rigor nas contas, de atração de investimento, de requalificação dos espaços públicos e da rede viária municipal (...)*”

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

NOVO EXECUTIVO CAMARÁRIO

Todos presidentes de junta assinam documento de apoio a Alberto Costa

OS AUTARCAS DAS 14 FREGUESIAS DO CONCELHO DEMONSTRARAM APOIO À SUCESSÃO DE ALBERTO COSTA ENQUANTO PRESIDENTE DA CÂMARA ATRAVÉS DE UM MANIFESTO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma situação inédita que traduz o clima político excecional que se vive no concelho. Após a renúncia de Joaquim Couto, arguido no processo da Operação Teia, e da tomada de posse de Alberto Costa, até agora vice-presidente e arguido no âmbito da operação Dennis, os catorze presidentes de junta representantes da totalidade do concelho de Santo Tirso, socialistas, sociais-democratas e independentes, assinaram um documento de apoio ao novo edil do município.

“É nosso entendimento que a solução encontrada é a que melhor serve os interesses das nossas freguesias e permitirá dar continuidade ao trabalho que estava a ser desenvolvido com o agora presidente da câmara municipal que, na qualidade de vice-presi-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

dente, já tinha o pelouro da ligação às juntas de freguesia”, pode ler-se no texto subscrito pelos autarcas locais.

Para além das tradicionais saudações institucionais dirigidas ao novo líder da câmara de Santo Tirso, o manifesto destaca “o relacionamento franco, frontal e de proximidade” que Alberto Costa sempre pautou o exercício das suas funções.

A reação do PSD/Santo Tirso surgiu em comunicado, onde a comissão política concelhia ‘laranja’ afirma que o novo presidente da câmara está “fragilizado na sua credibilidade”, uma vez que “jamais, em tempo algum, um presidente de câmara ao assumir funções necessita de manifestações de lealdade e apoio público por parte dos eleitos localmente.”

Embora o manifesto tenha sido subscrito pelos dois presidentes de junta eleitos nas listas da coligação “Por Todos Nós” (PSD/CDS) nas últimas autárquicas, Paulo Bento (Agrela) e Andreia Correia (Monte Córdova), a concelhia social-democrata diz que “o documento apenas vincula pessoal e individualmente cada um dos presidentes de junta.”

Aliás, segundo o texto enviado às redações, o PSD acusa o manifesto de ser “populista e demagógico” tendo sido “engendrado pelo PS na habitual reunião de trabalho entre o presidente da câmara e os presidentes das juntas, em que a ordem de trabalhos nada tinha que ver com o assunto em apreço” e subscrito primeiro verbalmente e de forma genérica e “só

mais tarde reduzido a escrito.”

O maior partido da oposição no concelho relembra ainda que Alberto Costa é “arguido na operação Dennis e que não seguiu o exemplo do seu antecessor, que, em situação idêntica em processo-crime semelhante, renunciou ao cargo.” ■■■

VEREADORES ‘LARANJA’ PEDEM AUDITORIA EXTERNA

Em reunião de câmara, os vereadores eleitos consideram que “os graves factos trazidos a público relativos à gestão do município de Santo Tirso, quer em novembro de 2018, quer mais recentemente e que envolvem diretamente o então presidente da câmara, Joaquim Couto, e o, àquela data, vice-presidente e agora presidente Alberto Costa” necessitam de “um esclarecimento cabal.” A proposta aponta para a realização de uma auditoria financeira externa desde novembro de 2013 “com uma avaliação da situação e procedimentos financeiros, incluindo todos os contratos e procedimentos de contratação pública e de controlo interno do município”, acompanhada por uma comissão a eleger pela assembleia municipal com representação de todos os partidos políticos representados nesse órgão. ■■■



SANTO TIRSO | ASSEMBLEIA MUNICIPAL

‘Censura’ do CDS rejeitada, ‘confiança’ do PS aprovada

PRIMEIRA REUNIÃO APÓS RENÚNCIA DE JOAQUIM COUTO TAMBÉM REJEITOU MOÇÃO DE CENSURA APRESENTADA POR DEPUTADO DO CDS, A QUAL TEVE VOTO FAVORÁVEL DOS ELEITOS DO PSD.

■■■ TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Uma assembleia em formato peculiar. Com uma moção de censura agendada para ser votada no período da ordem do dia, o PS iniciou os trabalhos no período antes da ordem do dia com uma declaração política seguida de uma moção de confiança. A estranheza prende-se com o facto de tal não estar consagrado na lei, ao contrário das moções de censura.

No texto da moção de confiança, José Dias (PS) instou à continuidade do projeto político iniciado em 2013 e sufragado em 2017, considerando uma irresponsabilidade a exigência de eleições antecipadas. Do lado da oposição, José Pedro

Miranda (PSD) disse que o seu partido não pode ficar indiferente à situação criada, salientando a discrepância entre a atitude de renúncia de Joaquim Couto e a posição de Alberto Costa. Apesar disso não coloca em causa a legitimidade formal de Alberto Costa realçando que nunca defendeu eleições antecipadas, mas sim a assunção do cargo pelo elemento seguinte da lista. Com nove votos contra e uma abstenção, a moção de confiança foi aprovada.

Dirigindo-se à assembleia pela primeira vez enquanto presidente da câmara, Alberto Costa agradeceu o apoio e a confiança quer dos presidentes da junta quer da assembleia e comentou, a propósito das declarações de José Pedro Miranda, que

“no final das contas a gente vai falar” e que “se compara o que é incomparável” porque nem “foi detido nem teve oportunidade de se defender”.

A moção de censura do CDS, condenada ao fracasso, sobretudo após o facto caricato de já ter sido aprovada uma moção de confiança anteriormente, considerava que o concelho está a passar a pior fase política da sua história e estar debilitada confiança do tecido social e económico pelos recentes acontecimentos. O texto lido pela voz de Mário Machado Guimarães foi rejeitado pela assembleia, mas recebeu os votos favoráveis dos deputados do PSD, totalizando 26 votos contra e duas abstenções. ■■■

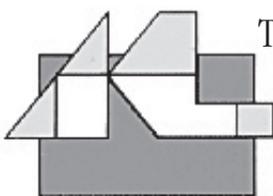



Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Telf. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VILARINHO | 10 ANOS DE VILA

Vilarinho festeja uma década de elevação a vila

FREGUESIA MAIS A NASCENTE DO CONCELHO DE SANTO TIRSO FEZ UM BALANÇO DO QUE MUDOU NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS ENQUANTO VILA E ALINHA JÁ PRIORIDADES PARA OS PRÓXIMOS DEZ.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Assinalar um número redondo. Uma data fixa com significado especial. Vilarinho viu oficializada a elevação a vila em junho de 2009 e agora celebra a data, o que se alterou nesta última década e o caminho a trilhar nos dez anos que se seguem.

O espaço da junta de freguesia acabou mesmo por ser curto para acolher todos os interessados em marcar presença na sessão solene do aniversário que, para além dos elementos da autarquia local e das instituições da freguesia tinha o aperitivo adicional de contar com a presença do novo presidente da câmara municipal de Santo Tirso, Alberto Costa. A curiosidade na população era perceptível e audível.

Jorge Faria está numa posição invejável para analisar os últimos dez anos, porque é ele próprio que tem dirigido os destinos da freguesia desde a elevação a vila. Em conversa com o Entre Margens no final da sessão solene, o autarca local refere que a principal mudança desde a elevação foi “a maneira de olharmos para a nossa terra. Mudou a forma de lu-

tarmos pela nossa terra. O estatuto de vila deu-nos outras forças, outro à vontade”, referiu.

Esse ímpeto reivindicativo tem servido para se “fazerem obras com coragem” e que são “muito necessárias” para o desenvolvimento da terra. “Há muitas melhorias na freguesia sobretudo três ou quatro obras fundamentais”, refere Jorge Faria enumerando “a estrada de Paradela, a estrada municipal 513 e o mosteiro” como prioridades.

Segundo o presidente de junta, as características geográficas e sociológicas da freguesia fazem com que estas obras sejam de uma importância vital já que, “sendo uma freguesia dispersa, precisa das estradas e do património para que as gentes se unam como fizeram em torno do futebol.”

Mais, Jorge Faria diz mesmo que a freguesia é pressionada pela posição

geográfica que ocupa, pelo facto de fazerem fronteira com uma sede de concelho, Vizela, e de serem a vila mais distante de Santo Tirso. “Temos uma sede de concelho aqui na proximidade, onde muitas pessoas da freguesia vão fazer serviços e fazem essa comparação. Somos a última freguesia do concelho, a última vila, mas também somos o hall de entrada e devia ser olhado por esse prisma”, realça o presidente de junta que cita ainda a importância da zona industrial para a fixação de população na vila fazendo de Vilarinho “uma das freguesias que mais tem crescido em termos de jovens em todo o concelho.”

Alberto Costa ouviu as palavras do presidente de junta e tinha um presente para desembrulhar. Para além das obras na rede viária da freguesia que estão a avançar, casos da Estrada de Paradela, que tem a primeira fase praticamente concluída e será lançada a segunda fase brevemente, e da intenção em requalificar todas as ruas em terra na freguesia, que se contabilizam em duas dezenas, o edil tirsense anunciou que a intervenção na escola básica da Lage, orçada em 300 mil euros, é para avançar.

De acordo com o novo presidente da câmara, a nota pela qual tem pautado o seu exercício do cargo é “palavra dada, palavra honrada”, citando o exemplo da estrada de Paradela que foi um compromisso que fez, ainda como vice-presidente, precisamente há um ano em Vilarinho. “Este diálogo que tem vindo a ser feito de forma muito estreita com a junta é que é que tem permitido a evolução”, enalteceu.

Sobre a pressão da posição geo-

gráfica, Alberto Costa diz que, embora não se possa fazer nada quanto à distância geográfica, a câmara tem como objetivo fazer com ela se encurte através da melhoria das vias de comunicação e mais presença de serviços do município. Na calha, estará a abertura de um espaço do município na junta de freguesia para que “os habitantes de Vilarinho não tenham que fazer este percurso até à sede de concelho para tratar dos seus assuntos e vai permitir que as pessoas e tenham na sua terra aquilo que é necessário para terem excelente qualidade de vida e não precisem de se deslocar aos grandes centros para terem a mesma oportunidade dos restantes municípios.”

“Em suma”, rematou Alberto Costa, “o que pretendo para a câmara municipal é continuar o projeto político que começamos em 2013, concretizar o projeto político sufragado nas urnas em 2017 e pretendemos levar a cabo até 2021, com uma nova liderança à frente da câmara mas que pretendo que seja ainda mais próxima dos municípios, ouvindo os municípios e tomando decisões concretas, sem falsas promessas. No final, Vilarinho há-de olhar para a câmara e fará o balanço e dizer se falamos verdade ou não. Estou convicto que, pelos factos que estão o terreno, a câmara municipal cumpre com as suas promessas.”

A sessão solene homenageou ainda o FC Vilarinho pela conquista da Taça da AF Porto, com a presença de toda a equipa staff técnico e médico e Ana Costa pelo brilhante percurso nas olimpíadas da geologia que a levar à final mundial na Tailândia. ||||

JORGE FARIA,
ALBERTO COSTA
COM O
PRESIDENTE DO
FC VILARINHO
COM O TROFÉU DA
TAÇA AF PORTO



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



VILA NOVA DO CAMPO | ACIDENTE

Paramotor preso em poste de média tensão

PILOTO EXPERIENTE DE 55 ANOS FICOU PRESO NO POSTE ELÉTRICO DE MÉDIA TENSÃO. PILOTO FOI RESGATADO PELOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES.

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

Um susto. Mas apenas isso. Na manhã do passado sábado, dia 22 de junho, um paramotor ficou preso num poste de distribuição elétrica de média tensão na rotunda do Vau, em São Martinho do Campo.

O incidente ocorreu por volta das 9h15 quando o um experiente piloto deste meio aéreo, um homem de 55 anos natural de Roriz, dava início aquele que seria um dia de diversão onde eram esperados cerca de duas dezenas de paramotores a sobrevoar a freguesia de Vila Nova do Campo em dia de festas de elevação a vila da povoação de São Martinho do Campo.

Os bombeiros voluntários de Vila

das Aves receberam o alerta às 9h18 e imediatamente fizeram deslocar os meios necessários para o resgate. Segundo o comandante da corporação, Hugo Machado, o resgate acabou por demorar ligeiramente “por questões de segurança”, já foi necessária a intervenção da EDP. “Depois sim, eles foram céleres a realizar o seu trabalho para que depois pudéssemos fazer o nosso.”

O piloto foi resgatado pelos bombeiros voluntários de Vila das Aves e avaliado no local pela médica da VMER, mas não apresentava ferimentos.

No cenário de operações estiveram cinco veículos e dez elementos da corporação dos bombeiros avenses, a GNR de Vila das Aves, a SIV de Santo Tirso e a VMER de Famalicão. ||||

VILA NOVA DO CAMPO

Rally Paper dá a conhecer património da freguesia

Conhecer a terra onde vivem. Os locais históricos e os recantos que passa despercebidos à primeira vista. No âmbito das festas da vila de São Martinho do Campo, a junta de freguesia de Vila Nova do Campo organizou um *rally paper* que levaria os mais intrépidos e aventureiros a percorrer a união das freguesias de São Martinho do Campo, São Salvador do Campo e São Mamede de Negrelos de lés a lés.

A ideia era aliar os conhecimentos do território “casa” dos participantes com uma componente competitiva e criativa, de comunhão entre o património histórico, natural e humano.

De enigma em enigma, os participantes tiveram que concluir duas cartas de prova, uma matinal outra vespertina, que tinham uma duração prevista de 90 minutos cada.

As festividades contaram ainda com as atuações das coletividades e associações da vila e todo um conjunto de atividades para toda a família que ocuparam o novo espaço da feira campense. Depois da grande sardinhada realizada no sábado, o palco pertenceu à Banda Património que animou a noite. Como é habitual, a sessão solene de celebração do 22º aniversário de elevação a vila contou com a entrega dos subsídios às associações locais. ||||



AVISO

INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL E RECINTO DA FEIRA COMO IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL

Alberto Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, torna público, para efeitos do disposto nos artigos 9.º e 25.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, e do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a Câmara Municipal, ao abrigo da sua competência prevista no artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, em conjugação com a alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária de 4 de abril de 2019, deliberou dar início ao procedimento de classificação do Mercado Municipal e Recinto da Feira como Imóvel de Interesse Municipal, fixando o prazo de 30 dias úteis, a contar da data de publicação do presente aviso na 2.ª série do Diário da República, para o período de participação pública.

O imóvel será considerado em vias de classificação, a partir da data de publicação do presente aviso na 2.ª série do Diário da República, ficando ao abrigo dos efeitos gerais previstos no artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro.

Os elementos relevantes do processo estão disponíveis para consulta na página da internet, em www.cm-stirso.pt, bem como na Divisão de Património e Museus desta Câmara Municipal, podendo os interessados, durante o referido prazo de 30 dias úteis, pronunciar-se em relação ao projeto de decisão.

Santo Tirso, 03 de junho de 2019

O Presidente da Câmara Municipal,

Alberto Costa



EDITAL

Delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião extraordinária de 6 de junho do corrente ano (item 1), deliberou delegar no presidente da câmara municipal, com a faculdade de subdelegação em quaisquer dos vereadores, ou dirigentes municipais, as competências que constam do Edital n.º 113, de 7 de junho de 2019, afixado no edifício da câmara municipal, na internet, no sítio institucional desta autarquia em www.cm-stirso.pt e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 11 de junho de 2019.

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

ATUALIDADE



VILA DAS AVES | ESCOLAS

Orlando Ribeiro é o novo nome entre as salas da ESDAH

ACADÉMICO, FUNDADOR DA GEOGRAFIA MODERNA PORTUGUESA ESTARÁ ETERNIZADO ENTRE OS NOMES GRANDES QUE JÁ VÃO NOMEANDO AS SALAS DE AULA DA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um fim de tarde diferente numa ocasião que já se vai tomando tradição. Os Batismos Culturais de salas de aula na escola secundária D. Afonso Henriques têm vindo, ano após ano, a colocar entre os corredores da instituição alguns nomes maiores da cultura e do conhecimento, flutuando entre Manoel de Oliveira e Alan Turing.

Este ano a escolha recaiu sobre Orlando Ribeiro, pioneiro da geografia moderna em Portugal, iniciativa da turma de humanidades 10ºH1 e da diretora de turma, docente de geografia, Lígia Ferreira.

A decoração da sala, para além do envolvimento dos alunos, teve

pela primeira vez a participação ativa dos pais e encarregados de educação. Em nome da área disciplinar, a sala foi decorada com antigos mapas, perdidos no fundo dos baús do agrupamento, agora recuperados para uma nova funcionalidade.

Orlando Ribeiro é considerado o pai da geografia moderna portuguesa. Nasceu em Lisboa no ano de 1911, licenciou-se e doutorou-se na Universidade de Lisboa na década de 30. Foi professor na Universidade de Paris/Sorbonne e na Universidade de Coimbra. Foi ainda diretor do centro de estudos geográficos e criador da revista Finisterra.

É autor de obras fundamentais para o entendimento de Portugal enquanto país. Em 1945 editou "Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico" e já no final da década de 80 os ensaios e artigos científicos compilados em "Opúsculos Geográficos" pela Fundação Calouste Gulbenkian. Faleceu a 17 novembro de 1997.

A cerimónia de Batismo cultural contou com a presença da direção da escola e do conselho geral, Severina Fontes e Teresa Moreira, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, Joaquim Faria e a vereadora da cultura da câmara municipal de Santo Tirso, Sílvia Tavares. |||||

VILA NOVA DO CAMPO

O Sol, a luz e a energia fizeram a festa de fim do ano letivo

DESFILE DAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO DE SÃO MARTINHO COM O BRILHO HABITUAL; ARRAIAL E SARAU ENCHERAM A NOITE.

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Realizou-se no passado sábado, dia 15 de junho, a festa de encerramento do ano letivo do Agrupamento de Escolas de São Martinho, tendo como tema central o Sol, fonte de luz e energia.

A gestão flexível dos currícula permitiu que, ao longo do ano letivo, se realizassem diversas atividades DAC (domínios de autonomia curricular), como a visualização de filmes, debates, palestras de especialistas e muitas outras abordagens práticas e de reflexão sobre a temática da energia. Como resultado da dinâmica criada o resultado foi o que toda a comunidade pode observar: um desfile colorido e muito diversificado, uma feira com cerca de 40 tendas muito concorrida e permitindo a exposição de muitos trabalhos dos alunos e um Sarau com atuações bem

divertidas por parte de alunos de todas as escolas do agrupamento.

Outra novidade deste ano foi a apresentação de seis jardins temáticos inspirados no Sol, que foram preparados pelas escolas do agrupamento (pré-escolar/1.º ciclo) e que estiveram patentes no recinto da feira.

Os visitantes continuam a ser muitos, quer a assistir ao desfile quer na feira. Estiveram presentes Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Sílvia Tavares, vereadora do pelouro da educação, os presidentes das Juntas de Freguesia de Roriz e Vila Nova do Campo, o Presidente da CoopRoriz, entre muitos outros convidados e familiares de alunos e pessoal docente e não docente.

Está de parabéns toda a comunidade educativa por um trabalho credível, formativo e pedagógico, mas com muita diversão à mistura. |||||



OBRAS

Requalificação da 'São Rosendo' concluída em dezembro

ATRASO NA INTERVENÇÃO DO PRIMEIRO PAVILHÃO ATIRA CONCLUSÃO FINAL DA EMPREITADA PARA DEZEMBRO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma intervenção de fundo e absolutamente necessária vai entrar agora em "velocidade cruzado." A requalificação da escola básica São Rosendo, em Santo Tirso, investimento que ronda o milhão de euros sofreu um ligeiro atraso durante a intervenção no primeiro pavilhão que agora está terminado.

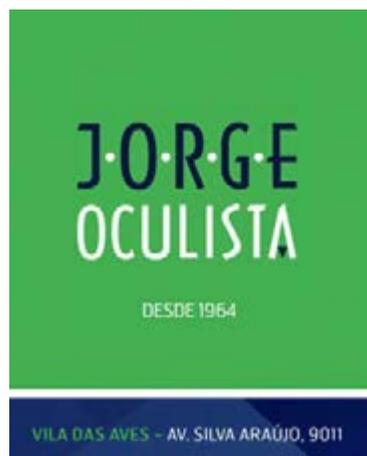
Segundo o presidente da câmara, Alberto Costa, a explicação para o ligeiro atraso está no "encontrar de soluções de qualidade para os pavilhões. Este primeiro pavilhão, fruto dessas discussões entre as partes, demorou um bocadinho mais de tempo", referiu.

Depois, há a questão da interferência com o horário e calendário letivo. "Para fazermos estas obras, com qualidade tentamos interferir o mínimo possível com o andamento normal do ano letivo" e, agora com as férias escolares vai permitir acelerar o avanço das obras.

Fernando Almeida, diretor do agrupamento de escolas Tomaz Pelayo, afirma que conseguiram organizar-se "de modo a que houvesse impacto no normal funcionamento das aulas". Essa organização ficou facilitada pela estrutura em pavilhões independentes que a escola dispõe. "Com a progressiva entrega de novos pavilhões, obviamente melhorará as condições de resposta às necessidades dos alunos."

O diretor acrescenta ainda que "houve um esforço virado para a melhoria das condições de conforto e consequentemente pedagógicas a disponibilizar", elogiando soluções em termos térmicos, acústicos e organização dos espaços que foram encontradas e estão a ser implementadas.

O término das obras de requalificação está agora previsto para dezembro deste ano. |||||



Joia da coroa desta rede integrada, ou pelo menos aquele que mais entusiasma os mais novos, a introdução da robótica nas escolas do primeiro ciclo tem feito sucesso nas comunidades educativas.

AGIR PARA O SUCESSO ESCOLAR

Contra o insucesso escolar, marchar, marchar

‘FÁBRICA’ RECEBEU O PRIMEIRO ENCONTRO DO PROJETO “AGIR PARA O SUCESSO ESCOLAR” ONDE ESTIVERAM PATENTES AS IDEIAS CONCEBIDAS E EXECUTADAS DURANTE O ANO LETIVO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Ser inovador. Marcar a diferença. Aca-
bar com o insucesso escolar. Duran-
te o ano letivo a câmara municipal
de Santo Tirso tem desenvolvido um
conjunto de iniciativas com vista a
diminuir significativamente aquilo que
se define como insucesso escolar,
criando uma rede de apoio e progra-
mas inovadores que incentivem os

juvens a desenvolver as suas capaci-
dades nas mais variadas áreas. Mui-
to para além do que está nos livros e
nos currículos educativos.

O “Agir para o Sucesso Escolar” é
um ‘guarda-chuva’ que abriga projetos
que vão desde a robótica no 1.º ciclo,
ao projeto teatral Abarca a barca, a
equipa multidisciplinar do Centro In-
tegra e ainda, dedicado aos pais e en-
carregados de educação o “Medeia”.

Apesar dos números do insucesso
escolar no concelho de Santo Tirso
se encontrarem abaixo da média na-
cional e da região, Alberto Costa, pre-
sidente da câmara, considera “este
projeto mãe” como uma peça chave
para aquele que é o objetivo do muni-
cípio de que “as taxas sejam nulas”,
ou seja, “que não exista abandono e
insucesso escolar.”

Para além de reduzir e irradiar o
insucesso escolar, a câmara de Santo
Tirso deseja “formar melhores adul-
tos. Adultos mais competentes, mais
conscientes e que estejam no mercado
de trabalho à frente de todos os ou-

tros”, realça o presidente da autarquia.

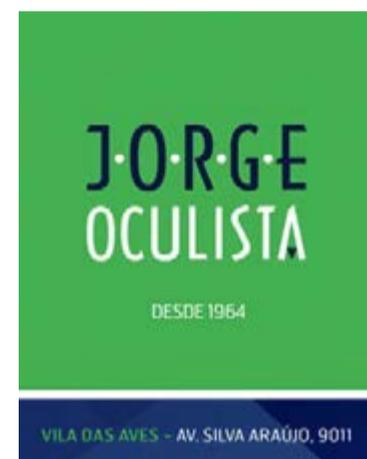
Joia da coroa desta rede integra-
da, ou pelo menos aquele que mais
entusiasma os mais novos, a intro-
dução da robótica nas escolas do
primeiro ciclo tem feito sucesso nas
comunidades educativas. Este encon-
tro na Fábrica de Santo Thyrso serviu
também de mostra dos trabalhos que
os alunos foram desenvolvendo ao
longo do ano letivo.

Como explica Alberto Costa, “a
câmara municipal forneceu kits de
robótica, computadores e impresso-
ras 3D às escolas e isto permite criar
competências nos alunos em áreas

que eles gostam, áreas tecnologica-
mente mais avançadas”, dando-lhes
a possibilidade de trabalharem com
computadores, linguagem de progra-
mação e com as impressoras 3D.

Já o projeto de teatro promovido
em parceria com o Teatro do Bolhão
e implementado neste primeiro ano,
com muito sucesso, no agrupamento
de escolas D. Afonso Henriques, está
a preparar-se para dar o salto para
as restantes escolas do primeiro ci-
clo do concelho.

“Queremos fazer com que Santo
Tirso se permita nascer, crescer com
qualidade, mas também fixar os me-
lhores empregos e as melhores em-
presas”, concluiu Alberto Costa. |||||



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES

Praça de Bom Nome, 153 - Telef. 252 875 008

Fax: 252 875 010 - geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

POSTOS DE COLHEITA

S.TOMÉ DE NEGRELOS - Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) - Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA - Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - Telef. 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015
e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos
designada por Normas do Laboratório Clínico
desde 20 de janeiro de 2004



Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves - 08h30 às 12h00

Moreira de Cónegos - 08h30 às 10h30

Oliveira Sta. Maria - 08h30 às 10h30

Gondar - 08h30 às 10h30

Delães - 08h30 às 10h30



Bombeiros Voluntários de Santo Tirso
associação humanitária



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATORIA

Convoco os Senhores Associados para uma reunião da Assembleia Geral Extraordinária, por solicitação da Direcção, ao abrigo do artigo nº 14 dos Estatutos desta Associação e a realizar no dia 07 de Julho de 2019 pelas 21h00, na sede social desta Associação, sita na Praça Conde de S. Bento, cidade de Santo Tirso, com a seguinte Ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO: Autorização para contrair financiamento junto de entidade bancária, com vista à reestruturação de dívida e reforço de disponibilidades de tesouraria.

Se à hora indicada não se verificar a presença da maioria legal de Associados, fica desde já convocada uma nova reunião para o dia 08 de Julho de 2019, à mesma hora, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, funcionando então com qualquer número de sócios.

Santo Tirso 19 de Junho de 2019

O Presidente da Assembleia Geral

Asuil Dinis Linhares Carneiro (Dr.)

Fundado em
15 de Julho de 1878

Credenciado:

Comandante do Grupo Militar
da Zona 1 Espinho
Infer. Saúde e Bombeiros

Médico de Clínica de Emergência

Médico de Pronto Socorro

Bombeiros Portugueses

Médico de Clínica 2.ª Unidade de
Cuidados Continuados Integrados

Rua Cel. Henriques 28 - Quinta Verde - Apartado 310 - 4784909 Santo Tirso - Email: bvsantotirso@net.santotirso.pt
Teléfono 232 833 036 - 232 832 491 - Fax (Comand) 232 831 201 - Telefone (Secretaria) 232 836 766 - Fax (Secretaria) 232 836 823

ATUALIDADE



VILA DAS AVES | HOMENAGEM

Lembrar as memórias de uma guerra indelevelmente esquecida

PARCERIA ENTRE O NÚCLEO DE VIZELA DA LIGA DOS COMBATENTES E A JUNTA DE FREGUESIA DE VILA AVES TROUXE A PÚBLICO AS CICATRIZES QUE A GUERRA DEIXOU NUMA GERAÇÃO DE HOMENS EM HOMENAGEM SENTIDA.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma guerra que ninguém quer. A cicatriz de um povo que teima em não sarar, mas que muitos querem tapar. Em 2019, guerra colonial é um tema quase tabu. O que para a política é um tema ultrapassado, enfiado numa gaveta e trancado a sete chaves, para os milhares que por lá passaram continua bem viva. É uma guerra, agora, diária. Com outras armas e outros inimigos.

O quarto dia do combatente de Vila das Aves pretende não só home-

nagear os heróis que foram enviados para África, os que regressaram e as memórias dos que por lá ficaram, como serve também de alerta público para o estado destes combatentes.

O presidente da Liga dos Combatentes, José Manuel Oliveira, organizador do encontro, refere que estas homenagens são “uma forma de, primeiro, honrarmos aqueles que partiram, serviram a pátria e merecem todo o nosso respeito”, servindo como um viva-memória das histórias e das personagens que foram levados para o ultramar.

Com três presenças em cenário de guerra colonial, o general Cipriano

Alves diz que marcará sempre presença nestas homenagens aos homens que por lá andaram, “gente que não se iníbiu. Foi para lá e lutou. Sofreu. Morreu. E muitas vezes são esquecidos. Por vezes até criticados.”

“Eu defendo sempre estes homens que apenas cumpriram um dever, porque não ganhavam nada e cujas famílias ficavam cá sozinhas, com os familiares a ajudar já que o Estado não o fazia”, realçou o General.

Um Estado que à época preconizava o mote “Portugal vai do Minho a Timor” e que agora “tenta esquecê-los.”

“O Estado é esta entidade assim um bocado esotérica que ninguém sabe muito bem o que é. Estas minhas intervenções sejam onde for, sempre que me chamam, vou para lutar e honrar esta gente porque eu andei com eles lá. Estive três vezes lá. Conheço o que era aquilo. Por isso é que estou aqui e estarei enquanto puder para que me ouçam dizer estas coisas”, rematou.

Foram homenageados sete desses combatentes com medalhas comemorativas numa cerimónia realizada junto ao monumento em memória de todos aqueles enviados para o ultramar.

Segundo Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia, “é sempre bom homenagear e recordar as pessoas que estiveram na guerra colonial a dignificar Vila das Aves e o país”, acrescentando que funciona na junta de freguesia o gabinete de apoio aos combatentes às quartas-feiras das 14h às 17h. “Este espaço presta apoio psicológico e todo o tipo de informações, sobre eventuais regalias que possam ter e vai continuar a funcionar. É o mínimo que podemos fazer.”

A cerimónia abriu um programa que contemplou uma eucaristia em memória daqueles que já partiram e um almoço convívio no parque do Amieiro Galego. |||||

ENTREGA DE
MEDALHAS
AOS ANTIGOS
COMBATENTES
HOME-
NAGEADOS



MUNICÍPIO | PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Sessões nas freguesias para recolher sugestões para revisão do PDM

SEGUNDA REVISÃO DO PDM ESTÁ A DECORRER

IIIIII TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Um grupo de técnicos da câmara municipal envolvidos na revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) tem vindo a realizar sessões nas freguesias do concelho, tendo como objetivo auscultar as populações relativamente às questões relativas ao seu território. Na Vila das Aves, a sessão teve lugar no passado dia 18, no salão da junta com a presença de mais de duas dezenas de participantes. Na verdade, a expectativa da maioria dos pre-

sentes visava mais o conhecimento de possíveis propostas concretas de alteração ao PDM do que o debate genérico, promovido pelos técnicos, dos pontos fortes e dos pontos fracos da organização territorial da vila. Fique o registo de que foi afirmada a total disponibilidade para ouvir os munícipes no que respeita às suas situações particulares e pode ser usado o correio, o correio eletrónico, o site da câmara ou mesmo uma entrevista presencial.

Publicado pela primeira vez em

1994 e depois da primeira revisão em 2011, o Plano Diretor Municipal (PDM) de Santo Tirso será, agora, alvo de uma segunda revisão, com vista a atualizar este instrumento fundamental para o lançamento de reformas que permitam ao Município ganhar ainda mais atratividade, competitividade e sustentabilidade. “Estas sessões junto da população são fundamentais, quando está em causa um documento tão importante na definição da estratégia territorial do Município e que serve de instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais”, afirmou Alberto Costa, presidente da câmara. Pretende-se valorizar o património natural e sociocultural do Município, aumentar a resiliência do sistema urbano, fortalecer a estrutura económica, melhorar a mobilidade e acessibilidade aos equipamentos e serviços, assim como melhorar a governança e a cultura territorial.

De acordo com os documentos patentes no sítio da câmara, contam-se, entre outras, as seguintes orientações gerais para a elaboração deste trabalho: a revisão do sistema urbano introduzindo novas regras de classificação e qualificação do solo, promovendo a colmatação e concentração do solo urbano, garantindo maior eficiência nos sistemas de serviço público; o reforço da reabilitação urbana e das centralidades urbanas; a identificação, proteção e valorização do património natural e cultural; a revisão e atualização da ocupação e usos para o solo rústico; a redefinição da estrutura viária e da sua hierarquização em articulação com o sistema urbano e com a rede de transportes públicos e os planos de mobilidade sustentável; a melhoria do acesso aos serviços de saúde, proteção civil, justiça, segurança social, educação, cultura e desporto e a melhoria da acessibilidade às áreas de acolhimento empresarial e a programação de novas áreas em localizações estratégicas. IIIII



EDITAL

Publicitação do início do procedimento e participação procedimental da 1.ª Alteração do Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios no âmbito da habitação para pequenas reparações e obras de recuperação/adaptação – SOS Casa

DR.º ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no nº 1 do artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião extraordinária de 6 de junho do corrente ano (item 4 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento de 1.ª alteração do Regulamento Municipal para atribuição de apoios no âmbito da habitação para pequenas reparações e obras de recuperação/adaptação – SOS Casa, que pretende contemplar no âmbito daquele Regulamento outras situações igualmente importantes, designadamente, no domínio de regularização de obras de acesso a infraestruturas básicas, indispensáveis e obrigatórias para o garante de condições de salubridade, saúde pública e ambiental, pretendendo-se garantir uma maior abrangência do programa nos domínios das tipologias das obras a apoiar, bem como nas condições de acesso, nomeadamente no que se refere aos rendimentos per capita dos candidatos.

Pela mesma deliberação, foi, ainda, designada como responsável pela direção do respetivo procedimento a técnica superior da Divisão de Ação Social, Susana Margarida Oliveira Rodrigues, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de direção do procedimento.

Mais se publicita que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar, até ao dia 2 de julho de 2019, os seus contributos ou sugestões para a alteração do referido regulamento, por escrito, podendo fazê-lo por carta, endereçada à responsável pela direção do procedimento, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt ou telefax para o número 252859267. Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68.º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado nos termos legais.

Santo Tirso, 18 de junho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa



EDITAL

Publicitação do início do procedimento da desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno sita na Avenida Luís Areal e Rua das Escolas – Santa Cristina do Couto

ALBERTO MANUEL MARTINS COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e artigos 121º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião de 30 de maio do corrente ano, deliberou dar início ao procedimento de desafetação do domínio público da parcela de terreno abaixo descrita, para integração no domínio privado do município:

PARCELA DE TERRENO:

Parcela de terreno com a área de 82 m2 (oitenta e dois metros quadrados), sita na Av. Luís Areal, Santa Cristina do Couto, freguesia União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães, a confrontar de norte com José Luís Pimenta, de sul e nascente com Archee Madeira – Construções Ld.ª e do poente com Av. Luís Areal, delimitada na planta anexa ao Edital n.º 111, de 3 de junho de 2019, afixado no edifício da câmara municipal e na Internet, no sítio institucional desta autarquia, e na planta anexa ao Edital de 6 de junho de 2019, afixado na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

A intenção da desafetação é fundamentada no facto daquela parcela de terreno destinar-se à construção de uma ETAR, infraestrutura que atualmente é desnecessária, face à existência de rede pública de saneamento de águas residuais no local em causa e, isoladamente, não ter capacidade construtiva, bem como, não ter qualquer interesse para espaço verde dada a sua dimensão e localização, pelo que desapareceu a utilidade pública que o terreno prestava. A identificada parcela de terreno integrou-se no domínio público com a emissão do alvará número nº 6/2007, de 21 de agosto, emitido no processo de loteamento registado com o número 294/01, no qual é requerente a sociedade Mesquita, Barbosa & Araújo – Sociedade Imobiliária de Construção, Ld. As observações e eventuais reclamações dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, até ao dia **19 de julho de 2019**, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada ao Serviço de Apoio aos Órgãos Autárquicos, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt e por telefax, para o número 252859267.

Mais se publicita que todo o processo pode ser consultado no referido Serviço de Apoio aos Órgãos Autárquicos.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 6 de junho de 2019

O Presidente,

Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | CULTURA

Coral da Misericórdia a cantar na Catalunha



A cidade de Guimarães também foi palco para a atuação deste Coral, no dia 4 de maio, no concerto realizado na Igreja de S. António dos Capuchos, levado a cabo pela Santa Casa da Misericórdia de Guimarães. As atuações do Grupo Coral Croscaat, em ambas as cidades foram bastante apreciadas e aplaudidas pela assistência presente.

Era a vez do Coral da Misericórdia de Santo Tirso se deslocar a Olot, para estar presente, no dia 9 de junho, na "26ª Cantada de Primavera", evento promovido por aquele grupo Coral e apoiado pela Federação

DESLOCAÇÃO A GIRONA
RETRIBUIU VISITA DO
GRUPO CORAL CROSCAT,
DE OLOT, QUE CANTOU
EM SANTO TIRSO
EM MAIO PASSADO

||||| TEXTO: J. MAGALHÃES COELHO

O autocarro estacionado, aguardava a hora da partida. Os coralistas iam chegando. Todos sabiam que a viagem seria longa, sentados a dormir durante toda a noite e manhã do dia seguinte, com duas ou três paragens no percurso. Mas o espírito e a vontade que animava os coralistas era superior ao cansaço esperado. Atravessar toda a Espanha para cantar.

O Coral da Misericórdia de Santo Tirso ia à Província de Girona, mais concretamente à cidade de Olot, capital do Parque Natural da Zona Vulcânica da Garrotxa, Catalunha, retribuir a presença do Grupo Coral Croscaat, em maio, na cidade de Santo Tirso. Este Coral catalão, fundado em 1973, esteve no dia 3 do mês passado, em Santo Tirso, no Concerto Internacional de Música Coral, promovido pela Santa Casa da Misericórdia no Auditório Eng. Eurico de Melo.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



EDITAL

Publicitação do início do procedimento e participação procedimental para a elaboração do Regulamento para o Voluntariado Municipal

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião de 13 de junho do corrente ano (item 7 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento de elaboração do Regulamento para o Voluntariado Municipal, que tem por objetivo definir as condições de funcionamento e organização da estrutura municipal de voluntariado que se pretende criar, tendo sido designada como responsável pela direção do respetivo procedimento a Técnica Superior do Serviço de Juventude, Célia de Fátima Ferreira Figueiredo Antunes, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de direção do procedimento.

Mais se publicita que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar, até ao dia 9 de julho de 2019, os seus contributos ou sugestões para a elaboração do referido regulamento, por escrito, podendo fazê-lo por carta, endereçada à responsável pela direção do procedimento, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt ou telefax para o número 252859267. Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68.º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 25 de junho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa



EDITAL

Delegação de competências nos dirigentes de unidades orgânicas na área dos recursos humanos

DR.º ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, que, por seu despacho de 3 de junho do corrente ano, proferido ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 38.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, manteve a delegação nos titulares de cargos dirigentes do município (Chefes de Divisão e Chefes de Serviço, nas situações em que não dependam de Chefes de Divisão), das competências a seguir indicadas no domínio da gestão e direção de recursos humanos:

a) Aprovar e alterar o mapa de férias e restantes decisões relativas a férias, sem prejuízo do regular funcionamento do serviço e da salvaguarda do interesse público, designadamente:

– A competência para marcar o período de férias, nos termos previstos no art.º 241.º do Código do Trabalho e com as especificidades previstas no art.º 126.º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei 35/2014, de 20 de junho, com as alterações subsequentes;

– A competência para decidir alterações ao período de férias, nos termos previstos no art.º 243.º do mesmo Código e em caso de suspensão das férias por motivo de doença;

– A competência para autorizar o gozo de férias, em conformidade com os períodos previamente marcados;

– A competência para autorizar acumulação de férias, nos termos legalmente previstos;

– A competência para autorizar o exercício de outra atividade durante as férias, nos termos do art.º 131.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas;

b) A competência para justificar ou injustificar faltas, nos termos legalmente previstos;

c) A competência para praticar os atos relativos à aposentação dos trabalhadores.

Mais se publicita que cada dirigente tem competência para praticar os atos agora delegados relativamente aos trabalhadores afetos à respetiva unidade orgânica.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 24 de junho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

“

É uma rotunda de uma enorme dimensão que vai dar uma grande dignidade à entrada e saída [da cidade] por Frádegas”

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

Catalã de Entidades Corais e pelo Instituto de Cultura da Cidade de Olot.

Num ambiente de paisagem natural protegida, de origem vulcânica e de um verde a perder de vista, o Coral da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, foi recebido em Olot pela Direção do Coral Crosat que, depois de uma breve deslocação pela encantadora cidade, proporcionou a todos os elementos uma interessante e agradável visita ao Museu dos Santos de Olot, onde ainda hoje se fabricam figuras de santos, em barro, pasta de papel e madeira, que há mais de um século se encontram presentes no interior de Igrejas de todo o mundo.

A atuação do Coral da Misericórdia teve lugar na Capela da Residência de Santa Maria del Tura, padroeira da cidade, instituição que celebrava nesse dia o seu 50º aniversário. Depois da atuação do Coral anfitrião, o Coral da Misericórdia apresentou-se com um repertório de música coral variado, tendo sido bastante apreciado pelos espetadores que muito se congratularam com o elevado nível artístico do coro português que, desse modo, abrilhantou de forma condigna as comemorações daquela instituição.

Nas horas de convívio e confraternização que se seguiram, entre risos e cantigas, houve tempo para se estabelecer contactos, projetando-se possíveis intercâmbios artísticos. Deixamos Olot numa longa viagem de regresso que ia durar toda a noite e parte do dia seguinte, cientes da missão realizada, cujo cansaço seria atenuado pelos laços de amizade gerados entre os coralistas, deixando naquelas paragens da Catalunha uma imagem digna da cidade de Santo Tirso e do Coral da Santa Casa da Misericórdia. ||||

O espírito e a vontade que animava os coralistas era superior ao cansaço esperado.

SANTO TIRSO | OBRAS

Entrada de Santo Tirso por Frádegas cortada até final de agosto

OBRAS PARA NOVA ROTUNDA DE FRÁDEGAS LEVAM À SUPRESSÃO DA ENTRADA E SAÍDA DE SANTO TIRSO ATÉ AO FINAL DE AGOSTO NESTE IMPORTANTE NÓ RODOVIÁRIO. CIRCULAÇÃO NA EN-105 NÃO SERÁ AFETADA. CONCLUSÃO DA EMPREITADA PREVISTA PARA O FINAL DO ANO.



|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Desde 19 de junho que deixou de ser possível entrar e sair de Santo Tirso pelo Nó de Frádegas, no âmbito dos trabalhos da empreitada a decorrer desde outubro passado. Não há, no entanto, supressão de trânsito na EN-105.

De visita ao local dos trabalhos, o presidente da câmara, Alberto Costa revelou que, “pelo menos de forma provisória, até agosto o trânsito fique retomado”, adiantando ainda que a finalização da nova rotunda, na sua totalidade está prevista para o final do ano.

“Esta é uma obra pedida há cerca de 20 anos, uma obra há muito tempo solicitada pela população e que finalmente é uma realidade”, realçou o autarca, explicando que a “solução encontrada parece interessante porque aliás, se virmos aquilo que foi o processo da obra, da pequena rotunda que aqui fizemos, percebemos logo que a nova rotunda vai ser uma mais-valia.”

Como alternativa, para quem vem de Vila das Aves, a entrada em Santo Tirso será feita pelo cruzamento junto ao restaurante Cristininha, no caso de veículos ligeiros. Quanto aos pesados, a cir-

culação será feita pela variante da EN-104, seguindo pelos nós da Ermida ou de Fontiscos. Já no sentido contrário, a saída de Santo Tirso para Vila das Aves será feita pela rotunda Timor Lorosae e pela variante da EN-104.

O investimento de 1,7 milhões de euros para a construção da nova rotunda e intervenção na ponte de Frádegas teve a comparticipação da IP em “apenas 600 mil euros”, numa obra que se insere “numa estratégia maior, uma estratégia de requalificação das entradas da cidade de Santo Tirso” que tinha sido iniciada com a rotunda Timor Lorosae.

“É uma rotunda de uma enorme dimensão que vai dar uma grande dignidade à entrada e saída por Frádegas, tanto mais que temos aqui a entrada para o mosteiro de São Bento, para o MIEC e portanto é importante dar esta dignidade a esta zona para que seja convidativo entrar em Santo Tirso”, rematou Alberto Costa.

O aproveitamento de período de férias escolares vai permitir “acelerar o progresso das obras”, estando a sua conclusão prevista para dezembro deste ano. De forma a criar o menor constrangimento possível à circulação automóvel, todos os desvios estarão devidamente assinalados. ||||

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

AVES BEACH VOLLEY

Verão de vólei para mim, para ti, para todos

TERCEIRA EDIÇÃO DO 'AVES BEACH VOLLEY' VOLTOU A ERGUER O AREAL NAS FONTAINHAS PARA DEZ DIAS DE DESPORTO, AMIZADE E ESPETÁCULO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Neste verão, a praia esteve aqui bem perto. Pelo terceiro ano consecutivo, a praca das Fontainhas encheu-se de areia, foi circundada de bancadas e pontuada por redes para acolher mais um 'Aves Beach Volley'.

O evento organizado pela Associação Avense (AA-78) tem-se rapidamente tornado um marco do calendário da estação estival não só na Vila das Aves, como no calendário desportivo do concelho e da região. Durante dez dias, o extenso programa do 'Aves Beach Volley' balança entre a competição mais séria, com a presença de alguns dos melhores executantes da modalidade a nível nacional, e o convívio desportivo salutar

“*Queríamos que os participantes viessem em força e mal abrimos as inscrições praticamente esgotaram de seguida*”.

FILIFE PEDROSA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO AVENSE

sem olhar a idades ou géneros, nunca esquecendo a vertente lúdica através da inclusão do agrupamento de escolas D. Afonso Henriques e dos escalões de formação de voleibol do Desportivo das Aves.

“É um evento para a sociedade. Não só para os atletas, mas para a sociedade poder participar”, sintetiza Filipe Pedrosa, presidente da Associação Avense. Este ano decidiram responder ao apelo dos participantes e trazer a areia uma semana mais cedo e disponibilizar o espaço para que pudessem treinar.

O sucesso do evento em apenas três edições mede-se velocidade com que as inscrições se esgotaram. “O que

queríamos era que os participantes viessem em força e mal abrimos as inscrições praticamente esgotaram de seguida”, revela o dirigente associativo.

Nos tempos que correm o voleibol é uma febre em Vila das Aves ao que não é alheio o sucesso desportivo da secção de voleibol feminino do CD Aves que espalha as sementes da modalidade durante todo o ano, culminando nesta festa de final de temporada no areal das Fontainhas.

Parceira da organização, a câmara municipal de Santo Tirso, pela voz da vereadora do desporto Ana Maria Ferreira, assinala que o 'Aves Beach Volley' tem dois fatores muito relevantes para a autarquia tirsense.

“É um evento diferente que consegue dinamizar um conjunto de associações, um conjunto de pais e filhos, pessoas do interior do concelho de Santo Tirso e fora, e dinamiza também este centro de Vila das Aves”, explica a vereadora. Tudo isto, para além de se focar numa modalidade que não é o futebol.

“Todas elas são importantes e no seu conjunto enriquecem o panorama desportivo. É muito importante o atletismo, o andebol, o basquetebol, o ténis, a ginástica e é isso que temos que implementar nos nossos alunos”, conclui Ana Maria Ferreira destacando o crescente papel do voleibol sobretudo no âmbito do desporto feminino.

A transformação da praca das Fontainhas, segundo o presidente da junta de freguesia, Joaquim Faria, só evidencia a característica “multidisciplinar” do espaço. “Conseguimos fazer desta praça o que quisermos. Temos aqui o vólei, vamos ter depois o São João e portanto esta praça tem muita potencialidade para acolher qualquer atividade”, sublinha o autarca local.

Uma organização deste tipo, de grande envergadura só é possível “com o esforço e o trabalho da associação avense” mas também “com o apoio dos comerciantes”, acrescenta Joaquim Faria.

Aliás, Ana Maria Ferreira deixa elogios à organização da Associação Avense e destaca que “cada vez mais a câmara é uma parceira na organização” porque entende que “não é propriamente a missão de uma autarquia a organização de eventos.”

“Quando uma associação nos chega devidamente organizada com eventos que marcam a diferença o apoio da câmara é imprescindível. O que queremos é alguém que dê o primeiro passo e a câmara estará cá para patrocinar”, remata a vereadora.

Durante dez dias, a previsão é de pouco sono para Filipe Pedrosa e os membros da AA-78. |||||

FOTOS: AA/78



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



JOSE electricidade
SEMANUEL

montagens eléctricas
material eléctrico, automatização de portões
payshop: pagamentos de luz, água e telefones

Loja: Rua da Visitação, 976

tel 252 873 167 917 515237

CD AVES | PRÉ-ÉPOCA

Trabalhos iniciam-se com muito por fazer

EQUIPA REGRESSOU DE FÉRIAS ESTA SEMANA COM A CERTEZA DE MUITAS SAÍDAS E MUITOS BURACOS NO PLANTEL AINDA POR SUPRIR.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um plantel que ainda é uma tela em branco. Depois de garantir a manutenção atempadamente na época transata e de ter assegurado a continuidade de Augusto Inácio aos comandos da equipa bem antes do término do campeonato, o Desportivo das Aves regressou das férias de verão com muitas dúvidas, muitos buracos para suprir e a certeza de que o conjunto que este ano competirá na Liga NOS será substancialmente diferente ao da temporada anterior.

Até ao momento em termos oficiais estão confirmadas as chegadas de três reforços. Afonso Figueiredo, lateral esquerdo de 26 anos ex-Rio Ave assinou por três temporadas pelo clube avense e

NA IMAGEM, DERLEY, BALDÉ E VÍTOR COSTA DE SAÍDA DO CLUBE, ABRAÇADOS A MIGUEL TAVARES, SUB-23 QUE SUBIRÁ À EQUIPA PRINCIPAL

junta-se ao extremo iraniano Mehrdad Mohammadi, 25 anos, e a Mohamed Touré que ingressa no clube vindo do campeonato de Portugal.

Saídas essas foram muitas e importantes. Mama Baldé terminou o período de empréstimo e regressou ao Sporting que está a tentar vender o internacional guineense. Também Derley e Vítor Gomes estão de saída. Duas pedras fundamentais dos sucessos das duas últimas temporadas vão rumar a outras paragens depois da rescisão do avançado brasileiro e do término do vínculo do centrocampista.

Cartas fora do baralho são também os laterais Rodrigo Soares e Vítor Costa, o central Jorge Fellipe, Braga e o guarda-redes André Ferreira.

Augusto Inácio tinha afirmado em conferência de imprensa, no final da época passada, que o Desportivo das Aves não necessitava de gastar o mesmo para fazer uma época mais tranquila. Aliás, o técnico tinha avisado que o plantel seria potencialmente mais curto dando oportunidade dos jovens sub-23 mais facilmente fazerem parte das soluções nos jogos de campeonato.

Entretanto, o CD Aves anunciou o calendário de jogos particulares a disputar na pré-época. A 6 de julho o Desportivo defronta o Chaves e a 10 o Vitória de Guimarães. Com estágio no Luso, os avenses realizam na localidade beirão quatro partidas, dia 13 o Tondela, dia 16 o RD Águeda, dia 18 o Anadia FC e dia 20 a Académica de Coimbra. Para terminar o Aves recebe no seu estádio dia 24 o Famalicão e dia 27 o Gil Vicente. |||||



FUTEBOL | TORNEIO DE RINGE

Craques do futuro com passagem garantida pelo Torneio de Ringe

DÉCIMA TERCEIRA EDIÇÃO DO TORNEIO DE ESCOLINHAS DE RINGE VAI RECEBER CERCA DE 750 JOVENS ATLETAS E 120 JOGOS NUM SÓ DIA DE COMPETIÇÃO QUE ESTE ANO SE MUDA PARA O PARQUE SARA MOREIRA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Fazer a festa do futebol. O Torneio de Escolinhas de Ringe é à 13ª edição um marco no calendário desportivo, sendo um dos maiores eventos do concelho juntando e crianças e jovens em representação de equipas dos quatro cantos do país em Santo Tirso.

A maior novidade para a edição 2019 é a transferência da competição para o Parque Urbano Sara Moreira, uma vez que o relvado do Estádio Clube Desportivo das Aves está em manutenção com vista à próxima época desportiva.

No próximo dia 7 de julho serão mais de 750 pequenos craques, cerca de 650 meninos dos 3 aos 12 anos e 98 atletas femininas até aos 18 anos, que lutarão pela vitória nos diversos escalões competitivos que somados fazem o extraordinário número de 120 partidas de futebol disputadas num só dia.

Para além dos objetivos desportivos, na base do torneio de Ringe está a vertente pedagógica e social que o convívio entre atletas que praticam a mesma modalidade proporciona.

O Torneio Internacional de Escolinhas de Ringe/Casa dos Reclamos - Vilas das Aves é organizado pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, mas assume uma dimensão que vai muito além da esfera desta coletividade.

Esta associação local consegue juntar à sua volta um enorme grupo de pessoas que trabalham meses a fio, a troco de nada e dão as mãos para que no dia 7 de julho centenas de crianças vivam um dia feliz, a fazerem o que realmente mais gostam: jogar futebol. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



DESPORTO



FUTSAL | SÍNDROME DOWN

Seleção das quinias regressa do Brasil com 5º lugar

CAMPEONATO DO MUNDO DISPUTADO EM RIBEIRÃO PRETO COROOU A FORMAÇÃO ANFITRIÃ COMO CAMPEÃ. EQUIPAS DAS QUINAS TERMINOU NA QUINTA POSIÇÃO.

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

Um sorteio infeliz condicionou um resultado final que acabou por ser meritório. A seleção nacional de Futsal Síndrome de Down teve o infortúnio que ficar no grupo com aquelas que eram duas das favoritas à conquista do troféu, o Brasil e a Argentina, o que dificultou o percurso de chegada às fases decisivas da prova.

A participar na segunda edição do campeonato do mundo da modalidade, depois da estreia em 2017 em Viseu, a seleção portuguesa iniciou a prova com um empate a uma bola diante do Chile. Os lusos até marcaram pri-

meiro, mas o desacerto na finalização deixou a oportunidade para os sul-americanos igualarem o marcador.

Se o empate com o Chile não ajudava às aspirações, também não deitava tudo a perder, contudo a seleção nacional viu-se afastada das grandes decisões com as derrotas perante o Brasil e a Argentina. Frente à albiceleste, Portugal saiu derrotado por 4-2. Já com os Brasil o resultado final ficou-se nos 8-5.

Relegada para aluta pelo quinto lugar, a formação das quinias não baixou os braços e bateu o Peru por 7-3 após uma enorme segunda parte, já que a partida foi para o intervalo empatada a três. A fechar a competição, no jogo de atribuição do quinto lugar, Portugal bateu o Chile por 9-2 com assinados por Daniel Maia (4), Néilson Silva (2), César Morais, Ricardo Pires e Hélder Ornelas.

Para o selecionador nacional, Pedro Silva, a equipa portuguesa foi “com a expectativa de arrecadar um lugar no pódio. Contudo, integramos o grupo do Brasil e Argentina, que têm um campo de recrutamento de jogadores muito alargado. Comprovaram em competição que são, na atualidade, as seleções que se encontram num

patamar competitivo superior.”

“Alcançamos um honroso e dignificante 5º lugar”, rematou o técnico. Na final, o Brasil bateu a Argentina por 7-5, sagrando-se campeã do mundo e sucedendo à Itália que completou o pódio depois de bater o México por 3-1.

André Mesquita, utente da CAID, voltou a integrar a comitiva da seleção nacional que se deslocou à América do Sul. Em conversa com o Entre Margens, o guarda-redes titular da equipa das quinias diz que “o ambiente em Ribeirão Preto foi fantástico”, porque houve “muita integração das equipas com a comunidade.”

O atleta avêse confessa que, depois da vitória no europeu de Itália no ano passado, “o objetivo era vencer o mundial.” Contudo, “o azar que ditou o sorteio não conseguimos, mas o quinto lugar já foi bom.”

O projeto da seleção nacional de futsal síndrome Down tem pouco mais de dois e os resultados desportivos têm sido espetaculares. “Estamos a construir a seleção. Durante este tempo procuramos mostrar à nossa comunidade e às nossas instituições o nosso valor. É para continuar!”, sublinha André Mesquita. ||||

MUNICÍPIO | BOCCIA

200 seniores no primeiro campeonato concelhio de boccia

INICIATIVA JUNTOU PRATICANTES DA MODALIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE DO CONCELHO INSERIDOS NO PROGRAMA QUE TEVE INÍCIO EM 2018

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Cuidar do físico e estimular a mente através da socialização. O pavilhão municipal recebeu no passado dia 17 de junho a primeira edição do campeonato concelhio de boccia sénior que juntou cerca de 200 participantes e representação de nove IPSS do concelho onde está implementada a modalidade.

Segundo Alberto Costa, presidente da câmara municipal, “esta é uma atividade de extrema importância do ponto de vista da saúde e do posto de vista social”, uma vez que é “fácil de aprender, que pode ser praticada por toda a gente, com ou sem limitação física, sendo, por isso, o desporto ideal para ser dinamizado em instituições que acolhem idosos e onde existem pessoas com diferentes tipos de limitações físicas e intelectuais”.

Esta iniciativa insere-se numa estratégia mais global de promoção do desporto inclusivo que se vai ramificando um pouco por todo o concelho, cuja mensagem é muito sim-

ples: “não deixar ninguém de fora, socialmente, da área do desporto.”

O presidente realçou ainda neste campeonato “não há vencedores, nem vencidos. São todos vencedores.” O município pretende que a modalidade “vá evoluindo ao longo do tempo”, que os praticantes se sintam “motivados” e vão “desenvolvendo estratégias mentais para atingir o maior número de pontos”.

O programa de boccia sénior foi lançado em 2018 e prevê a realização de uma a duas aulas por semana em nove IPSS do concelho, nomeadamente S. Tiago - Associação Solidariedade Social Areias; Lar Familiar Tranquilidade; Associação Solidariedade Humanitária Monte Córdova; Associação do Infância de S. Tomé de Negrelos; Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Rebordões - ASSTIR; CASATIR - Centro de Ação Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz; Irmandade Santa Casa Misericórdia Santo Tirso; Centro Social e Paroquial de Santa Cristina do Couto; Centro Social e Paroquial de Vilarinho. ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Fizemos um excelente rali, conseguimos vencer a primeira prova da temporada em pisos de asfalto e cumprir, em absoluto, os nossos objetivos”.

ARMINDO ARAÚJO

AUTOMOBILISMO

Armindo Araújo bisa e conquista Rali de Castelo Branco

VITÓRIA NA ETAPA DE ESTREIA DA FASE DE ASFALTO DO NACIONAL DE RALIS APROXIMA PILOTO TIRSENSE DA LIDERANÇA DO CAMPEONATO.

Armindo Araújo e Luís Ramalho iniciaram a fase de asfalto do campeonato de Portugal de ralis com uma excelente vitória no Rali de Castelo Branco, repetindo assim o resultado alcançado na derradeira prova em pisos de terra, o Rali de Portugal. Num rali muito rápido e extremamente

bem disputado, a dupla do Hyundai i20 R5 dominou da primeira à última especial de classificação e garantiu um resultado que permite encurtar a diferença para a liderança, numa altura em que ainda tem menos uma prova disputada que os primeiros classificados do campeonato.



A DUPLA DO HYUNDAI I20 R5 DOMINOU DA PRIMEIRA À ÚLTIMA ESPECIAL

“Fizemos um excelente rali, conseguimos vencer a primeira prova em pisos de asfalto da temporada e cumprir, em absoluto, os nossos objetivos. Até à sétima especial a luta, com os nossos principais adversários, foi mui-

to intensa e nas duas especiais seguintes decidimos atacar e tirar partido das afinações que idealizamos para as partes mais sujas destas classificativas”, começou por dizer Armindo Araújo não podia deixar de destacar o trabalho que toda a equipa tem realizado desde a estreia do Hyundai para se mostrar cada vez mais competitivo.

“Toda a equipa tem feito um trabalho árduo para conseguirmos estar sempre na luta pelas vitórias e isso vai trazendo os seus frutos. Desde o início da temporada que temos mostrado um andamento forte e era importante entrar nesta fase com uma vitória. Foi um resultado que nos deixa muito satisfeitos e obviamente motivador para continuarmos na perseguição da revalidação do título”, acrescentou o campeão nacional.

A próxima prova do Campeonato de Portugal de Ralis é o Rali Vinho Madeira, entre 1 e 3 de Agosto. Armindo Araújo é segundo na geral do campeonato com um score de 87.44, atrás de Ricardo Teodósio que lidera com 109.18 e à frente de Bruno Magalhães com 65 e Miguel Barbosa com 56.82. ■■■■



EDITAL

Interpretação autêntica dos artigos 40.º e 47.º do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 139.º do Código do Procedimento Administrativo e 62.º, n.º 5, do DL 194/2009, de 20 de agosto, que a câmara municipal, em reunião de 30 de maio do corrente ano, deliberou, em sede de interpretação autêntica das disposições conjugadas dos artigos 40.º e 47.º do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, e no seguimento da deliberação de 23 de abril de 2019, eliminar a alínea c) do n.º 1 e os números 4 e 5 do artigo 47.º e substituir a redação do artigo 40.º do mesmo Regulamento, que passará a ter a seguinte redação:

“Artigo 40.º Suspensão do contrato

1. Os utilizadores podem solicitar, por escrito e com uma antecedência mínima de 10 dias úteis, a suspensão do contrato de gestão de resíduos, por motivo de desocupação temporária do imóvel.
2. O pedido de suspensão deve ser acompanhado de prova de desocupação do imóvel.
3. A suspensão do contrato implica o acerto da faturação emitida até à data da suspensão e consiste na isenção da tarifa variável, mantendo-se a faturação da tarifa fixa.”

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 11 de junho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa



JUNTA DE FREGUESIA
DE
VILA NOVA DO CAMPO

EDITAL

MARCO PAULO PINTO DA CUNHA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DO CAMPO,

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e 139.º do Código do Procedimento Administrativo, que a Assembleia de Freguesia de Vila Nova do Campo, em sessão ordinária de 01 de junho de 2019 (item 3.3 da respetiva ata) aprovou, sob proposta do executivo da Junta de Freguesia na reunião de 21 de maio de 2019, o Regulamento da Feira Semanal de São Martinho do Campo, que a seguir se publicita, o qual entrará em vigor no décimo quinto dia posterior ao da sua publicação na 2.ª série do Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública, sem que tivessem sido apresentadas reclamações ou sugestões de alteração por quaisquer interessados.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente Edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Vila Nova do Campo, 07 de junho de 2019

O Presidente da Junta,
Marco Paulo Pinto da Cunha

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

Ter ou não ter condições políticas: o esclarecimento que falta



Américo Luís Fernandes

A renúncia de Joaquim Couto ao cargo de presidente da câmara municipal do concelho de Santo Tirso acarretou que o número dois da lista do Partido Socialista (PS), vencedora das eleições de 2017, se tornasse, por força da legislação em vigor, o natural sucessor. Veio logo a terreira toda a oposição questionar, politicamente, a legitimidade da sucessão, tendo em conta que também Alberto Costa é arguido em "processo de investigação para apurar a prática de crimes que atentam contra a transparência e credibilidade do poder local".

Recomposta a estrutura local do PS por força da renúncia de Couto aos cargos partidários, veio a nova Comissão Política garantir que Alberto Costa "tem neste momento todas as condições políticas para liderar os destinos do município", e, ao mesmo tempo, repudiar "a tentativa de linchamento político levada a cabo pelas forças políticas locais" e "o que pede à justiça é que seja célere, investigando o que tem para investigar mas permitindo que os visados possam defender o seu bom-nome".

Parece-nos pertinente, na lógica deste debate entre ter ou não ter condições políticas, procurar, independentemente daquilo que compete à justiça, esclarecer até que ponto a investigação de que foi alvo Alberto Costa e o conduziu à condição de arguido pode ou não afetar as condições para o exercício do cargo.

Do que foi tornado público e do que pode facilmente ser conhecido acedendo

a informações disponíveis "on-line", há questões concretas que exigem resposta inequívoca, nomeadamente: a ausência de contrato escrito, a aquisição de viatura elétrica para jardins a uma empresa de aluguer de automóveis e a eventualidade de não ter havido consulta a outras empresas.

Estas questões foram colocadas em sede de reunião de câmara, em dezembro passado, pelos vereadores da oposição e se não tiveram resposta foi porque a atitude de sobrançeria de quem liderava o executivo lhe dava a veleidade de ignorar as perguntas e invetivar quem as punha em cima da mesa, como se pode comprovar pela leitura da ata. Ata que regista também de forma veemente a confiança do presidente no seu vice.

Entretanto, muita coisa mudou e, com a nova liderança, parece ser essencial voltar ao assunto, encarando-o com a transparência que se exige aos eleitos. Porque se então Alberto Costa se podia escudar na confiança que o presidente Couto lhe podia assegurar e nem sequer ser interpelado diretamente, agora é ele próprio, enquanto presidente, que tem de assumir o ónus de garantir aos eleitores que merece a sua confiança. Para isso prestando esclarecimentos aos munícipes sobre os contornos do contrato investigado em que teve participação ativa enquanto autarca. ■

NÚMERO:

930,8

euros é o valor da remuneração média mensal no concelho de Santo Tirso. À área metropolitana do Porto corresponde um valor médio de 1118,2 euros. (Informação da Seg. Social divulgada pelo JN em 25/6)

CITAÇÃO:

“o mundo enfrenta atualmente três desafios sem precedentes: as alterações climáticas, a demografia e migrações, e a era digital.”

António Guterres, secretário geral da ONU, em Aachen, aquando da receção do prémio internacional Carlos Magno, em 30 de maio.

IMAGEM:

A Festa do Senhor ou Festa Grande de S. Tomé de Negrelos continua a manter a tradição de surpreender pela originalidade e bom gosto das ornamentações.



BREVES

‘Casa dos Reclamos’ entre os heróis PME

A Casa dos Reclamos ficou entre os cinco vencedores do Prémio Heróis PME, iniciativa da Yunit Consulting, TSF e Dinheiro Vivo, que pretende "reconhecer a visão, a ousadia e a persistência dos empresários portugueses, mas também dar a merecida visibilidade às Pequenas e Médias Empresas (PME) portuguesas".

O anúncio dos vencedores foi feito a 4 de junho, na Câmara do Comércio e Indústria Portuguesa, em Lisboa. O 1.º lugar do Prémio foi atribuído à Altronix, empresa da Trofa. ■

Vikings e bacalhau em Famalicão

Associar o bacalhau à Feira Medieval e Viking, foi a ideia da Câmara de Famalicão e, entre 4 e 7 de julho, 14 restaurantes apresentam pratos do "fiel amigo" cujo consumo, diz-se, terá começado durante a Idade Média quando das invasões dos vikings.

Esta é uma das sessões dos "dias à mesa" que começou no Carnaval com o cozido à portuguesa e continuou com os rojões nas Festas de Maio. Bacalhau assado no fimo ou na brasa, cozido, frito, de cebolada, com natas... a questão é escolher o sítio certo. ■

Vizela quer acesso à A11

A Câmara Municipal de Vizela solicitou uma reunião a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República para os sensibilizar para a necessidade de criação de um acesso à A11 em Vizela.

O município de Vizela, refere o comunicado da autarquia, não dispõe de condições para, por si só e sem o adequado apoio do Governo, promover a construção desse acesso e coloca-se assim ao lado dos Vizelenses em mais uma luta pela defesa dos seus interesses e dos interesses do concelho. ■

Novo livro de José Pacheco é lançado hoje

A "Inovação Educacional, Obstáculos e Possibilidades" é o título do livro que é lançado hoje, 27 de junho às 18h30 minutos no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

Radicado há anos no Brasil, José Pacheco "viaja pelo país e pelo estrangeiro mobilizando educadores que acreditam numa educação transformadora e democrática".

Recorde-se que Pacheco foi o mentor da Escola da Ponte, que começou na Vila das Aves e continua com dinamismo na vizinha Vila de Negrelos. ■

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

HORÓSCOPO ZODÍACO

PRIMEIRA QUINZENA DE JULHO



Maria Helena
consultas@mariahelena.pt



EDITAL

Áreas de Gestão Municipal

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 6 de junho do corrente ano, foram distribuídas pelos membros da câmara municipal abaixo identificados as funções de coordenação relativas às seguintes áreas de gestão municipal:

CARGO	ÁREAS DE GESTÃO MUNICIPAL
Presidente da Câmara Municipal Dr. Alberto Costa	- Coordenação Geral das Políticas Municipais; - Gestão financeira; - Projetos, Obras Municipais e Regeneração Urbana; - Urbanismo; - Articulação com o Presidente da Assembleia Municipal; - Gestão Supramunicipal e Intermunicipal; - Governação Local e Cidadania; - INVEST Santo Tirso; - Gestão dos Paços do Concelho;
Vereadora e Vice-Presidente Eng.ª Ana Maria Ferreira	- Contabilidade e Tesouraria; - Património Municipal; - Ambiente, Recursos Hídricos e Educação Ambiental; - Desporto e Lazer; - Proteção da Natureza; - Gestão dos Equipamentos Desportivos Municipais; - Movimento associativo nas áreas do ambiente e do desporto;
Vereador Adjunto Dr. José Pedro Machado	- Coesão Social; - Proteção Civil, da Floresta e Bombeiros; - Serviços Urbanos e Mercado Municipal; - Feira Municipal e Cemitérios Municipais; - Saúde e Bem-Estar; - Proteção da Vida Animal; - Gestão do Parque Habitacional Municipal; - Contraordenações e Execução Fiscal; - Movimento associativo nas áreas social, das florestas e da vida animal.
Vereador Tiago Araújo	- Cultura; - Juventude e Voluntariado; - Orçamento Participativo Jovem; - Turismo; - Gestão dos Equipamentos Culturais Municipais; - Relações Internacionais; - Movimento associativo nas áreas da cultura, recreativas, da juventude e ecoturismo.
Vereadora Eng.ª Sílvia Tavares	- Educação e Formação; - Modernização Administrativa; - Gestão da Qualidade; - Planeamento e Ordenamento Territorial; - Sistemas de Informação; - Gestão da relação com o Município; - Gestão do Parque Escolar Municipal; - Articulação com o Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Município; - Movimento associativo na área da Educação.
Vereador Dr. Nuno Linhares	- Contratação Pública na área de aquisição de bens e serviços, e Aproveitamento; - Fiscalização; - Polícia Municipal; - Serviços Gerais e Frota Municipal; - Mobilidade e Gestão da Via Pública; - Recursos Humanos; - Emprego e Inserção Profissional; - Fábrica de Santo Tirso;

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais. Santo Tirso, 11 de junho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

Carta Dominante: O Papa, que significa Sabedoria Amor: A felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para a alcançar. Saúde: Tendência para dores nas pernas. Dinheiro: Pode agora investir. Números da Sorte: 17, 23, 38, 9, 49, 3 Pensamento Positivo: A minha maior ambição é ser feliz.

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor. Amor: Deixe que as pessoas se aproximem de si. Saúde: A sua saúde será o espelho das suas emoções. Dinheiro: Período favorável. Números da Sorte: 15, 26, 40, 37, 4, 29 Pensamento Positivo: Venço as energias negativas através dos pensamentos positivos.

GÉMEOS (21/05 A 20/06)

Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza. Amor: Só erra quem está a aprender a fazer as coisas da maneira certa! Saúde: Faça alguns exercícios físicos mesmo em sua casa. Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. Números da Sorte: 4, 16, 23, 48, 23, 1 Pensamento Positivo: Sou prudente nos passos que dou.

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte. Amor: Que a sua Estrela-Guia brilhe eternamente! Saúde: Consulte o seu médico. Dinheiro: Seja diligente e poderá conseguir uma promoção. Números da Sorte: 49, 10, 5, 19, 11, 20 Pensamento Positivo: Eu concretizo os meus projectos!

LEÃO (22/07 A 22/08)

Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil. Amor: Aprenda a aceitar-se na sua globalidade, afinal você não tem que ser um Super-Homem! Saúde: Cuidado com a linha. Dinheiro: Efectuará bons negócios. Números da Sorte: 28, 17, 32, 11, 49, 24 Pensamento Positivo: O sucesso espera por mim, porque eu mereço!

VIRGEM (23/08 A 22/09)

Carta Dominante: Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Que os seus desejos se realizem! Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Não se envolva num novo empréstimo. Números da Sorte: 4, 5, 12, 26, 37, 39 Pensamento Positivo: A riqueza interior é o meu maior tesouro.

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. Amor: Tanto a tristeza como a alegria são hábitos que pode educar, cabe-lhe a si escolher. Saúde: A sua energia vital está bastante alta. Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades económicas. Números da Sorte: 9, 14, 21, 27, 33, 46 Pensamento Positivo: Reflito sobre o que desejo para a minha vida e faço um esforço para o alcançar.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade. Amor: Seja verdadeiro, a verdade é eterna e a mentira dura apenas algum tempo. Saúde: Estará em

boa forma. Dinheiro: Poderá ter um aumento no seu ordenado. Números da Sorte: 7, 14, 18, 26, 35, 48. Pensamento Positivo: Adapto-me rapidamente às novas situações.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: Que a juventude de espírito o faça ter o mais belo sorriso! Saúde: Não se deixe abater com uma dor insignificante. Dinheiro: Seja mais exigente consigo. Números da Sorte: 4, 17, 23, 49, 26, 1 Pensamento Positivo: Sei que há uma estrela que brilha por mim!

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. Amor: Seja caridoso, a caridade é um bem incalculável que o fará sentir-se em paz consigo e com o Mundo que o rodeia. Saúde: A sua energia vital está em alta. Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades. Números da Sorte: 23, 11, 36, 44, 29, 6 Pensamento Positivo: Tenho sempre o poder de renovar a minha vida.

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: Aproveite a boa disposição que vos está a invadir. Você merece ser feliz! Saúde: Andará um pouco em baixo de forma, faça ginástica. Dinheiro: Se pretende comprar casa esta é uma boa altura. Números da Sorte: 21, 14, 16, 23, 45, 9 Pensamento Positivo: A vida é uma viagem cheia de surpresas boas.

PEIXES (19/02 A 20/03)

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: Que a determinação e a Luz estejam sempre consigo! Saúde: A sua auto-estima anda muito em baixo, anime-se. Dinheiro: Boa altura financeira, mas com cuidado que a vida está difícil. Números da Sorte: 2, 9, 17, 25, 28, 30 Pensamento Positivo: Eu concluo tudo aquilo que começo. ||||



AVISO

Suspensão trânsito na Ponte de Fradegas – União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (S. Cristina e S. Miguel) e Burgães

Torna-se público, que por motivo de execução de trabalhos no âmbito da empreitada "Remodelação do Nó da Variante à EN105 em Santo Tirso-Ponte de Fradegas" será necessário suspender o trânsito, a partir do próximo dia 18 de junho, durante aproximadamente 60 dias, na Ponte de Fradegas. Mais se publicita, que a zona de trabalhos e desvios serão devidamente sinalizados.

Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 11 de junho de 2019.

O Presidente,

Alberto Costa (Dr.)

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
11 de julho*



SANTO TIRSO | FESTAS DE SÃO BENTO

Conan Osiris é cabeça de cartaz das Festas de São Bento

FESTIVIDADES DECORREM ENTRE 6 E 14 DE JULHO NA CIDADE DE SANTO TIRSO. A CONAN OSÍRIS JUNTAM-SE NOMES COMO GNR E HERMAN JOSÉ. “HÁ BAILE NO LARGO”, “PRAÇA COLORIDA” E ATÉ UM SAMBÓDROMO SÃO OUTROS PRATOS FORTES.



||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Conan Osiris será o nome principal que subirá ao palco na noite de 10 de julho que antecede o feriado municipal. O artista, que ganhou notoriedade nacional com a vitória no festival da canção deste ano, será antecedido pelo tirsense Dan Riverman na “noitada” do santo padroeiro da cidade.

O restante cartaz do palco principal fica completo com as presenças confirmadas de o icónico *entertainer* Herman José (dia 11, em substituição do anunciado Zé Amaro devido a doença), DeeJay Telio (dia 12) e os lendários GNR (3 de julho). O dia 14 fica dedicado ao fado de Fábia Rebordão.

A animação das Festas de São Bento até pode começar com os concertos na praça 25 de abril, mas a noite essa prolonga-se madrugada dentro com o Há Baile no Largo onde os DJs Richard Jay, Los Bravos, Miguel Simões e Viktor Soul vão levar as melhores batidas até ao largo Coronel Baptista Coelho, entre 10 e 13 de julho respetivamente.

Em conversa com os jornalistas no final da apresentação do cartaz, Alberto Costa, presidente da câmara de Santo Tirso, destacou que as escolhas foram feitas numa lógica de “intergeracionalidade”, ou seja, “tentar que as festas sejam diversificadas, inovadoras e que atinjam todos

os extratos sociais e todas as franjas de idade.”

Para além da vertente profana das celebrações de São Bento, o autarca lembra que as festas são em nome de um santo e que a componente religiosa não foi esquecida, bem pelo contrário, existindo “uma articulação mais próxima” com a Igreja.

Novidade maior para a edição deste ano está a inclusão de um sambódromo junto à câmara municipal que coincide com a celebração dos 30 anos de geminação com a cidade brasileira de Nova Friburgo que vai estar presente em Santo Tirso com uma comitiva integrada pelo prefeito Renato Bravo, o presidente da câmara Alexandre Cruz e representantes da igreja e do mundo empresarial que participarão no tradicional desfile das associações.

O fogo de artifício piromusical deixará os paços do concelho e será realizado na fachada do Museu enquanto que a Igreja Matriz voltará a estar iluminada durante as festas.

Alberto Costa confessa que “começa a ser difícil superar as expectativas dos anos anteriores”, mas que tal só é possível devido à equipa que está por trás da organização e dos voluntários que, “de forma desinteressada, permitem que as festas se façam com esta qualidade.”

Segundo o edil tirsense, “a ciência é pouca. Continuar a ouvir as pessoas, perceber o que querem e ir ao encontro das suas expectativas e desejos.” |||||

HERMAN JOSÉ E, EM CIMA, CONAN OSÍRIS NO FESTIVAL DA EUROVISÃO

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 16 EUROS; EUROPA - 30 EUROS; RESTO DO MUNDO - 33 EUROS